PREFERE MORRER À ENTREGAR O NAVIO

Galvão e seus homens recusam o asilo brasileiro para prosseguirem viagem custe o que custar

RECIFE (Do correspondente) — As negociações entre as autoridades brasileiras e o capitão Henrique Galvão foram interrompidas. O herói do «Santa Maria» recusou o asilo concedido pelo govêrno brasileiro e está disposto a levantar ferro. Disse o chefe do movimento de rebeldia contra o ditador Salazar que «prefere morrer a entregar o navio». Acrescentou que a bordo do transatlântico se encontram 32 pessoas dispostas a qualquer sacrifício.

O almirante Alen, em declarações à reportagem, disse que se o «Santa Maria» se fizer ao mar, quatro contratorpedeiros norte-americanos o acompanharão.

JANIO ENTREGA O NAVIO A PORTUGAL

BRASÍLIA, 3 (Do correspondente) — O presidente da República acaba de assinar um ato mandando entregar às autoridades portuguêsas o navio «Santa Maria».

RECIFE, 3 (Do correspondente) — O capitão Galvão declarou que tem no navio 300 quilos de explosivo para fazer saltar pelos ares o «Santa Maria».

A IMORALIDADE VIAJA DE TREM

Impotente a Polícia ferroviária para conter os "curradores" — Comerciárias sacrificam seus salários usando ônibus e lotação para fugir à sanha dos tarados

Esta foto, feita dentro de um trem da Central, mostra que a promiscuidade ali reinante é um convite a atos repelentes

Ao que tudo indica, não dispõe a direção da Central e da Leopoldina de recursos para combater os tarados que submetem a vexames, nas horas do "rush", mocinhas e senhoras, nos trens suburbanos.

A propósito da reportagem que publicamos na edição do dia 29 do mês passado, ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

Capitão Heitor Abreu Soares, comandante da Guarda Ferroviária, que falou a LUTA

Na estação D. Pedro II, o policiamento pode ser feito, mas dentro dos trens, devido à superlotação, é impossível

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

Perseguição ao comunismo

O delegado da Segurança Social sr. Godofredo César de Justos compareceu, ontem, à Assembléia, para prestar esclarecimentos a propósito das intimações feitas a diversos escritores e denunciadas pela imprensa e da própria tribuna da Assembléia.

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 4 de fevereiro de 1961 — Nº 214

Maria da Penha fugiu

No dia 1 do corrente, fugiu da residência de seus pais (Rua Perebebuí, 30, Padre Miguel), a jovem Maria da Penha Barbosa Maia (branca, 17 anos), filha de Aldemo Maia e de dona Maria da Glória Barbosa Maia, tomando destino ignorado. Saiu trajando saia salmom e blusa vermelha, calçando sandálias brancas. Quem souber de seu paradeiro poderá telefonar para Bangu, 869 ("Maria Cabeleira") ou 43-7688 (dona Judite).

Lacerda, Mussolini, Hitler, Perón e Stalin

ACHA O SR. SOBRAL PINTO QUE O GOVERNADOR DA GUANABARA TRILHA O CAMINHO DÊSSES CHEFES EXTREMISTAS

A respeito da nota oficial do govêrno do Estado sôbre a liminar concedida pelo ministro Ari Franco, o advogado Sobral Pinto endereçou longa carta ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, chefe de gabinete do governador Carlos Lacerda, e da qual destacamos os seguintes trechos:

«O que é de estarrecer é a nota e não o despacho do ministro Ari Franco, que cumpriu com bravura e firmeza o seu dever de magistrado».

Mais adiante, disse:

«Não posso, não quero e não devo imitar a sua exaltação. Quero, devo e posso opôr às suas injuriosas afirmações o desmentido categórico da verdade, que você e os seus companheiros de partido não têm cessado, nessas últimas 72 horas, de afrontar e de desrespeitar, fla-

(Conclui na 2.ª pág.)

A Polícia vem perseguindo as tendas espíritas

DENÚNCIA DO DEPUTADO ÁTILA NUNES NA CONSTITUINTE

O sr. Atila Nunes, foi eleito deputado pela sua atuação no seio das tendas espíritas. Por êsse motivo, é êle considerado um representante dos terreiros na Assembléia Constituinte. Na sessão de ontem, dirigiu-se à tribuna, fazendo um rápido discurso denúncia, da maior gravidade e para a qual solicitou a cuidadosa atenção do govêrno.

— E' que, afirmou, a Polícia vem perseguindo as tendas espíritas, num flagrante atentado à Constituição e à liberdade de crença. Tenho recebido, prosseguiu, inúmeras comunicações de alguns templos espíritas

(Conclui na 2.ª pág.)

COMO NOS BONS TEMPOS

(Invertidos)
3-9-0-1-2
SONHO DO BRAGA

FILINTO MÜLLER NA PRESIDÊNCIA DO PSD

O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, embarcou para a Europa. Assumiu a presidência da agremiação majoritária o senador Filinto Müller.

"Filhinho de papai" fêz "misérias"

PRÊSO EM TERESÓPOLIS O FILHO DO DEP. AMARAL NETO, LÍDER DA MAIORIA

FOI AUTUADO POR ATENTADO AO PUDOR, EMBRIAGUEZ, DESACATO À AUTORIDADE E RESISTÊNCIA À PRISÃO

Fidelis Amaral, filho do deputado Amaral Neto, foi prêso, na madrugada de ontem, no interior do Country-Clube de Teresópolis, por ocasião de um baile pré-carnavalesco. Embriagado e exorbitando da qualidade de filho do lider Amaral Neto, o jovem delinquente abusava das moças ali presentes.

(Conclui na 2.ª pág.)

BEIJO VAI SER POSTO FORA DA LEI — O secretario de Saúde do Estado da Guanabara, dr. Marcelo Garcia, quer do ministro Catete Pinheiro uma lei proibindo o beijo. Alega que faz mal à saúde, pois pode transmitir doenças contagiosas graves, inclusive a tuberculose e a sífilis. Próximo assim do carnaval, a notícia contrariou vários foliões que, como os das fotos, evidentemente, preferem uma enfermidadezinha a não aproveitar o carnaval ao seu modo.

PARA 200 VAGAS, 420 CONCORRENTES — Realizou-se, ontem, o exame de admissão ao curso normal aos Colégios Paulo de Frontin e Júlia Kubitschek. Quatrocentas e vinte moças submeteram-se a primeira prova, na disputa de 200 vagas (cem em cada um dos estabelecimentos). Trinta e oito professôres, sob a supervisão do sr. Heitor Lira e d. Marilda Horta, respectivamente diretores dos Colégios Paulo de Frontin e Júlia Kubitschek, fiscalizaram as jovens candidatas a professoras das nossas escolas públicas. A foto mostra um aspecto do exame.

O mentiroso (II)

José Junqueira

O caso dos telefones constitui um dos elementos de complicação na vida do enfezado garôto-propaganda que ocupa o Palácio Guanabara, mas que estaria melhor entre os "milhões de Napoleões" da tv onde comparece com assiduidade.

A mentira e a farsa com finalidades puramente recreativas e humorísticas não produzem efeitos funestos como quando medram no ambiente das coisas sérias que envolvem a preocupação de numerosa coletividade.

O deus de Brunini cercado de rapapés e melado de sabujice de seus adoradores, impõe ao povo a penitência insuportável de continuar admitindo suas levianas promessas enfeitadas de afirmações inconsistentes como se fôsse possível anestesiar o espírito das multidões, impondo-lhes todos os sintomas de uma amnesia incurável.

Quem não assistiu ao candidato impetuoso e bombástico, gritar a plenos pulmões, que já sabia como dar telefones ao povo? Quem não o ouviu desafiar os adversários para apresentarem uma solução? Quem não tomou conhecimento de suas declarações peremptórias no sentido de que já possuía os necessários elementos e já havia planificado a execução de um esquema de solução definitiva?

E fêz mais. Declarou muitas vêzes e em muitos lugares, nos mais diversos ambientes, que não pormenorizava o plano que possuía para não dar elementos ao inimigo. O segrêdo é a alma do negócio, dizia.

Pois bem, sessenta dias depois, volta o rapazelho malcriado ao mesmo vídeo para provar por sua própria conta e risco que mentiu como candidato.

Prometeu para breves dias uma exposição geral do problema em face ao relatório da comissão interventora na Companhia Telefônica Brasileira.

Verifica-se daí, que o especialista em ludibriar a opinião pública, prossegue na sua empreitada, fiel e conformado com o triste papel que o destino lhe reservou até que a gota a mais, entorne o caldo.

Quando êle revelar a tal solução, o povo verá que ela já foi denunciada pelos que sabem penetrar o sentido oculto dos atos, dos gestos e das atitudes do malandro empoleirado.

Dois aspectos das inundações

O bairro de Amapá, em Caxias, continua inundado

FLAGELADOS ESTÃO ABRIGADOS NA IGREJA BATISTA JOÃO PINTO

Já são decorridos quatro dias que dezenas e dezenas de casas localizadas no bairro Amapá, Terceiro Distrito de Duque de Caxias, foram inundados pelas fortes chuvas que assolaram aquela região. Enquanto inúmeras residências desapareceram sob as águas, outras permanecem ilhadas e as famílias, até agora, na tarefa de salvar seus pertences, utilizam-se de pequenos botes. Grande número de flagelados continua abrigado na Igreja Batista João Pinto, na localidade de Mantiqueira, enquanto outros ocupam casas de parentes próximas ao local da enchente. A situação em Amapá é de desespêro.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

A IMORALIDADE VIAJA DE TREM

(Conclusão da 1.ª pág.)

vimos ontem o capitão Heitor Abreu Soares, comandante da Guarda Ferroviária da Central. Disse-nos aquela autoridade não ignorar o problema:

— Se queixas não chegam a esta repartição, é porque as senhoras e moças vítimas dêsses indivíduos não desejam ver-se envolvidas em fatos que teriam logo publicidade.

Por isso mesmo, acrescentou, tais tarados agem cada dia com mais desenvoltura, a ponto de pobres mocinhas preferirem sacrificarem seus magros ordenados usando outra espécie de transporte, mais caro, a terem que viajar espremidas e suportando as baixezas de verdadeiros animais.

Segundo o entrevistado, a Guarda Ferroviária necessitaria, ao menos, de mil homens, para iniciar um sistemático combate aos "curradores" nos trens.

— No entanto só dispomos de duzentos guardas e a hora escolhida pelos anormais para se aproveitarem das moças e senhoras dando vazão aos baixos instintos é quando os trens estão apinhados. Presenciamos os fatos reprováveis, vemos as mulheres, imobilizadas, serem forçadas a aceitar a humilhação, sem contudo podermos pôr a mão nesses indivíduos.

A turma do Serviço de Investigações da Central, segundo estamos informados, embora não seja essa a sua função, tem prendido vários dêsses tarados. Mas não pode autuá-los já que ninguém quer servir de testemunha, inclusive a ofendida, receosa de uma publicidade sôbre o caso.

Então ficam por alguns instantes aliviada do suplício, para logo a seguir, sôbre ela encostar-se novo anormal.

Aceito o pedido de demissão do presidente da RFF

BRASILIA, 3 (Agência Nacional) — "Aceite-se a demissão, permanecendo no cargo até a eleição do substituto. Marcar, imediatamente, a Assembléia Geral". Foi o despacho que o presidente Jânio Quadros proferiu no ofício em que o engenheiro Rosalvo Gomes de Melo Leitão solicitou demissão do cargo de presidente da Rede Ferroviária Federal S.A.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Lacerda, Mussolini, Hitler, Perón...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos no apoio das facções políticas a que estão aliados, no poder governamental de que agora têm a livre disposição, e na imensa cadeia de publicidade que manejam à vontade sem o mais leve obstáculo.

E continua:

ABALAM A ESTRUTURA SOCIAL

«O que é de uma imprudência criminosa, que acabará por abalar o que ainda predomina no País, é a tranqüilidade com que você e seus aliados, governantes e governados, ousam deturpar os fatos e afrontar a Justiça que não se coloca ao serviço das suas paixões partidárias e das conveniências políticas. Não se iludam. Continuem a desprestigiar juizes e tribunais, que não se dobram aos seus caprichos, prossigam neste método sombrio de vilipendiar a honra de magistrados que ousem contrariar as suas pretensões ilegais, continuam a desacatar despachos e decisões que põem côbro aos seus arbítrios orgulhosos, mas não se surpreendam, quando, amanhã, os adversários da atual estrutura social brasileira varrerem do território nacional esta Justiça que aí está baseada nas palavras de insulto e nos atos de rebeldia daqueles que pensam que o poder público foi criado para se colocar a serviço dos seus pontos de vista pessoais e das suas paixões. Foi assim que nasceu o Estado Novo, foi assim que nasceu o regime de Salazar, de Mussolini, de Hitler, de Peron e de Stalin.

ATO MONSTRUOSO

E mais adiante: «Quando fomos feridos nas nossas justas esperanças, por denegação de uma solicitação que fizemos, repelida ilegalmente por um desembargador, acatamos respeitosamente a decisão que nos esmagava. De nossos lábios não saíram uma palavra que atingisse, de leve, a honra do nobre magistrado que se recusara a nos socorrer com a sua decisão e, muito menos, nos aventuramos a imputar-lhe motivos subalternos na deliberação que adotara».

Continua: «E de pasmar que você não perceba, na sua qualidade de jurista, que o escandaloso atentado, praticado contra a ordem jurídica nacional, partiu da Câmara Legislativa eleita em 3 de outubro do ano passado quando votou o Ato Constitucional. Tudo neste ato é ilegal e monstruoso».

PERDERAM A RAZÃO

E depois de longas considerações de ordem jurídica declarou, no trecho final: «O triunfo, meu caro amigo, fê-los perder a razão. Estes meu clamores estão sendo escritos com o meu sangue. Constitui grande sofrimento, pela amizade e admiração que lhe devoto. Maior sofrimento, ainda, por ter a obrigação de dar imediata publicidade e lhe comunicar que tudo farei para que o que aqui está dito chegue aos mais longínquos rincões de nossa pátria.»

E concluiu: «Se a mentalidade orgulhosa e arrogante que perturbou o País nos últimos meses de 1955, conseguir predominar nos conselhos de govêrno entre aquêles que acabam de tomar as rédeas da Nação, e de que o Ato Constitucional número 1 é uma das expressões mais infelizes, e as manifestações de reação ao despacho do ministro Ari Franco são lamentáveis, então, iremos atravessar dias funestos de luto e de tristeza».

«Filinho de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Numa de suas investidas, foi notado pelo delegado da cidade e detido, em meio do salão. Antes de ser removido para a delegacia, onde foi recolhido ao xadrez comum, Fidelis entrou em luta corporal com o delegado e só foi contido, graças à chegada de policiais locais.

Na delegacia, o filho do deputado tomou de um tinteiro desferindo-o contra o delegado. A seguir quebrou uma cadeira nas costas de um soldado que se achava presente. O delegado solicitou o comparecimento de um médico legista que constatou achar-se Fidelis em estado de embriaguez acentuado. Após as providências preliminares, o filho do deputado foi autuado por atentado ao pudor, embriaguez, desacato à autoridade e resistência à prisão, além de danos materiais à Fazenda Pública. Em seguida, o delegado mandou comunicação sôbre o fato, ao deputado Amaral Neto, exigindo seu comparecimento àquela dependência, com a urgência necessária.

Exu tem três...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mas conhecendo o seu endereço, Roberto a assediou até o dia em que dando-lhe uma droga a beber, infelicitou-a, atraindo-a para sua companhia sempre alegando obedecer ordem de «Exu Tranca-Rua». Viveram juntos, durante todo aquêle tempo, nascendo dessa união um menino que recebeu o nome de Veridiano. Os oito anos de vida em comum, acentuou a jovem mulher, foram mantidos à custa das maiores ameaças e dos mais torturantes maus tratos. Há um mês atrás, o indivíduo, usando os mesmos processos, seduziu outra jovem, colocando-a na mesma residência. Tal fato apressou a separação. O «pai de santo» deveria conduzir uma outra à mesma situação já que, conforme dizia, assim exigia «Exu Tranca-Rua». Silvia aproveitando-se de uma oportunidade rara, fugiu da residência, abandonando tudo, mas levando consigo o filhinho.

MARCADA A PONTA DE PUNHAL

Roberto Almeida ainda não a localizou. Todavia, a tôdas as pessoas que a conhece e que êle as conhece também, esclarece que está disposto a matá-la, caso Silvia não volte à sua companhia e aceite aquela situação. "Exu Tranca Rua" ordena-lhe que a mate e sugue o o seu sangue. A mulher está apavorada e sente que o cêrco do marginal, cada dia se aperta. Por isso, resolveu pedir proteção às autoridades e espera encontrá-la.

Contou-nos ainda Silvia que o seu corpo encontra-se todo marcado em cruzes, feitas por punhal em brasa. Roberto quando praticava o ato sádico dizia que era por ordem de "Exu". Só daquele modo ela se tornaria invulnerável a todos os males, fazendo juz à sua condição de "filha de santo" e espôsa de "Exu Tranca Rua".

PRESO

Roberto, certa feita, foi prêso pelas autoridades de Caxias que invadiram seu centro e o levou, processansando-o pela prática de baixo espiritismo. O processo foi agravado com a denúncia de usar êle daquele meio para macular lares e infelicitar jovens inexperiente, prendendo-as a si, sob o terror de ameaças ferozes.

Sua segunda vítima, segundo nos adiantou Silvia, chama-se Helena Cândida Farias (branca, solteira, 20 anos, Rua Marari, 100, em Brás de Pina), local do Centro São Jorge, que, se já não foi, será brevemente marcada a punhal em brasa e queimada à ponta de charuto.

Política do...

(Conclusão da 3.ª pág.)

vernador e do líder da Maioria, o caráter daquela declaração. Se foi ela coincidência, sem ligação com o caso agora criado, ou se, ao contrário, significou uma solidariedade pessoal ao sr. Maurício Jopert. Se fôr confirmado o último caso, me desligo imediatamente da maioria e do govêrno do sr. Carlos Lacerda.

CRITICAS E INDIGNAÇÃO

O cronista Antônio Maria, a guisa de fazer uma reportagem sensacional, publicou uma entrevista do sr. Frota Aguiar, incluindo têrmos que quase provocam um sério entrevêro. É que, entre outras coisas, tratando do problema da Light, afirmou que o entrevistado acusara vários ex-vereadores e atuais constituintes de terem recebido grandes somas da emprêsa canadense para votarem o contrato da Cia. Telefônica. Alguns dos acusados se indignaram e, chegaram a fazer menção de interpelar violentamente o sr. Frota Aguiar. O sr. Levi Neves, então, não escondia a sua indignação. Após uma série de ponderações, nos bastidores tumultuados, o sr. Lopo Coelho, resolveu interferir e foi indagar do sr. Frota Aguiar se confirmava os têrmos da publicação. Êsse negou-a e prontificou-se a desmenti-la da tribuna.

Foi assim contornada a crise, dando os acusados o caso por encerrado e dispensando o sr. Frota Aguiar de falar sôbre o assunto.

O CARGO DE VICE-GOVERNADOR

A UDN já admite a necessidade de criar-se o cargo de vice-governador, como um meio de se partir para um entendimento, ou ao menos um clima de maior cordialidade na Assembléia, entre as correntes situacionista e da Oposição.

Legislativo do...

(Conclusão da 3.ª pág.)

nossa terceira página de anteontem, sob o título «Insultos à Justiça», assim se expressou o sr. Jair Martins: «A LUTA DEMOCRÁTICA, jornal de Tenório Cavalcânti, meu chefe e amigo e meu jornal, pois nêle milito há longos anos, houve por bem, na sua já famosa terceira página da edição de ontem, publicar um artigo que deve ficar gravado nos Anais desta Câmara, como mais uma contribuição para nossos pósteros, para os futuros legisladores a fim de que êles vejam que espécie de política se fazia no Estado da Guanabara, hoje transformado, não em Estado, mas numa república independente, que tem como presidente ou ditador o guapo, indômito, ínclito e impávido governador Carlos Lacerda».

Congratulações — Foram aprovados votos de congratulações ao dr. Paulo de Tarso, escolhido para prefeito de Brasília, conforme proposta do sr. Pedro Alves Faria, que ainda solicitou um de louvor ao presidente Jânio Quadros, pela feliz nomeação. Também tiveram o beneplácito do plenário as proposições congratulatórias ao general Osvaldo Cordeiro de Farias, novo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; livreiro Antônio Severino de Santana, e generais Pedro Geraldo de Almeida e Inácio de Freitas Rolim.

Tarado tentou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do edifício, já era aguardado pelos pais de A. N. e outros moradores que o levaram à delegacia da Praça Mauá.

REPORTAGEM IMPEDIDA

Alegando que o pai da vítima houvera por bem retirar sua queixa, o comissário Luís Benz, ali de serviço, impediu que as partes fôssem fotografadas. Não obstante a proibição daquela autoridade, conseguimos fixar um flagrante, quando A. N., em companhia de Antônio, regressava ao lar.

«PININHO» FOI PRESO EM CAXIAS

HOMICIDA, EVADIU-SE DO PRESÍDIO DA GUANABARA, EM 1959

Responsável por alguns assaltos e tentativas de morte, bem como pelo homicídio praticado contra Juscelino Ferreira dos Santos, fato ocorrido em 26 do mês passado, foi prêso, ontem, pela Polícia de Duque de Caxias o indivíduo Gercindo Barreto, vulgo "Pininho" (branco, casado, 26 anos, Jardim Olavo Bilac, quadra 32, Duque de Caxias), que, em 15 de outubro de 1959, em companhia de mais quatro detentos, logrou evadir-se do Presídio da Rua Frei Caneca, usando o esgôto como via de acesso à rua.

MATOU O DESAFETO

"Pininho", que vinha sendo procurado, há tempos, pelas autoridades da Guanabara e do Estado do Rio, contou que assassinara Juscelino por ter êste, em 5 de janeiro último, tentado matá-lo, desfechando-lhe quatro tiros de revolver. Explicou que, foragido da Polícia, conheceu a mundana Elza de Oliveira, passando a explorá-la no "trottoir". Nessa conjuntura, Elza conheceu Juscelino que, por sua vez, queria ter sôbre ela os mesmos direitos que "Pininho". Elza deu conhecimento do fato ao amásio e êste procurou avistar-se com Juscelino para tirar satisfações. Encontraram-se em 5 de janeiro e "Pininho" foi baleado. Dias depois, voltando a avistar-se com o desafeto, sacou de sua arma e conseguiu prostrá-lo sem vida. Fugiu e, ontem, foi capturado.

Pensou que ia...

(Conclusão da 8.ª pág.)

assaltantes. Naquele mesmo local, já fôra assaltado três vêzes e nessas ocasiões, os marginais sempre se identificaram como policiais. Do primeiro assalto, Amadeu perdeu um relógio e 400 cruzeiros. No segundo, seus documentos e um anel. No terceiro, todo o salário correspondente a uma quinzena. Adiantou que a dúvida nasceu do fato de os policiais não se identificarem e acharem-se todos vestindo blusão, traje apreciado pelos falfeitores.

PROCURAVAM O INTRUJÃO

O detetive Marcos Vinicios, ao que apuramos, tomava parte de uma caravana policial da 2.ª Subseção que fazia diligências, no sentido de localizar e prender o intrujão conhecido por Mário de tal. O receptador estava sendo acusado de compra de mercadorias furtadas por Dulcinéia e Dorací de Oliveira, ladras conhecidas e com várias entradas em diversos distritos policiais. A caravana policial era dirigida pelo detetive Orlando Chagas, que foi o primeiro a avistar o trabalhador. Amadeu encaminhava-se, na ocasião, para sua residência, saído do trabalho, horas antes.

As autoridades do 22.º Distrito Policial registraram o fato.

Ácido queima...

(Conclusão da 8.ª pág.)

clorobenzol — 97% — CH-63 e é destinado a firma "Naegali Indústrias Químicas", com escritórios na Rua da Proclamação, 13. O estrago do tambor foi ocasionado pelo fato de se acharem todos expostos à ação do tempo. As amanações, entretanto, verificaram-se ontem, no momento em que o pessoal estava entregue à sua tarefa diária, sob a supervisão do conferente Nabuco Sales. A ação do tóxico foi imediata. Em questão de minutos, os estivadores sentiram-se queimados e com sinais nítidos de intoxicação.

Foram solicitados socorros médicos, sendo as vítimas encaminhadas ao Pôsto do SAMDU e ali atendidas pelo médico José Henrique Vilela Marques. O facultativo anotou o nome dos mais queimados: são êles: o conferente Nabuco Sales e os estivadores Osvaldo de Oliveira, Luís de Sousa Faria, Sebastião Pereira Freitas, Mário Dias da Cruz e Luís Gonzaga Silva. Êste último falando à nossa reportagem declarou que há dois anos o mesmo ácido lhe decepara um dedo quando procurava levantar um tambor que o continha.

MENOR ATROPELADO NA 28 DE SETEMBRO

Em estado desesperador, apresentando fratura de crânio e outras lesões de natureza grave, foi internado, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, o menor Paulo Roberto (pardo, 14 anos), filho de Paulo da Silva (Rua Senador Soares, 27, apto. 101, Vila Isabel). Foi atropelado por um auto de número ignorado, em frente ao Hospital Pedro Ernesto, na Avenida 28 de Setembro. Da ocorrência tomou conhecimento o comissário de plantão no 17.º Distrito Policial.

LEVANTAMENTO DE TODOS OS MILITARES NO EXTERIOR

O presidente da República quer evitar viagens desnecessárias à custa dos cofres do Estado e providencia no sentido do Brasil reatar relações com todos os países da «Cortina de Ferro»

Brasília, 3 (do correspondente) — Duas providências determinou, hoje, o presidente Jânio Quadros. A primeira, complementar da que tinha solicitado do ministro do Trabalho, relativa aos funcionários dos escritórios comerciais no exterior, foi dirigida aos ministros militares, a fim de que procedam a um levantamento de todos os militares no estrangeiro. Ao mesmo tempo, determinou o presidente a supensão de qualquer viagem ao estrangeiro de militar, por conta do Estado, sem que antes se verifique o caráter de imprescindibilidade.

A segunda providência foi solicitada ao chanceler Afonso Arinos no sentido de fazer um estudo visando ao reatamento de relações do Brasil com todos os países da Cortina de Ferro.

A Polícia vem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

desta cidade, notadamente dos situados em Ricardo de Albuquerque, Maria da Graça e da Rocinha, de que as cerimônias religiosas são freqüentemente perturbadas e às vêzes até proibidas pela polícia. Êsses fatos constituem infringência flagrante ao parágrafo 7.º do art. 141 da Constituição Federal que estabelece ser "livre o exercício dos cultos religiosos", entre os quais, o espírita-umbandista, está òbviamente incluído.

Os templos da Rocinha estão recebendo a visita dos distintos e elegantes rapazes da Rádio Patrulha, não para pedir AGO, (Licença, ajuda), mas para interromper os cerimoniais espíritas permitidos por lei. Agora mesmo, prosseguiu, recebo uma visita de uma comissão de Maria da Graça, diretores de uma associação espírita, que vem reclamar contra perseguições que vem sofrendo por parte das guarnições da Rádio Patrulha.

DESMENTINDO PROMESSAS

Estes fatos, prosseguiu, além de constituir infrigencia das leis e da liberdade religiosa, constitue, também, um desmentido as promessas do sr. Carlos Lacerda que, quando candidato, assumiu compromissos com os espíritas neste sentido. Farei um levantamento dos acontecimentos, e espero providências. Se essas não vierem, tomarei as providências devidas, assumindo a atitude de defesa da liberdade religiosa, da tribuna desta Assembléia e junto as demais autoridades dêste país.

Perseguição ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

PROCESSO ANTIGO

Recebido pelos deputados prestou duas informações no gabinete do primeiro-secretário e confessou ser o processo antigo, de 1957. Não quis admitir tratar-se de ordem expressa do governador para perseguir intelectuais tidos como comunistas, mas afirmou que suas diligências são normais no curso de processos contra a Segurança Nacional.

Não respondeu, entretanto, convicentemente, quando se lhe indagaram porque um processo destinado a averiguar crime contra a segurança nacional estava se arrastando há quatro anos, e se isto não parecia uma coincidência.

OS DETALHES

Os detalhes do caso, disse êle, prendem-se ao fechamento de uma tal Escola do Povo, antiga Universidade do Povo, acusada de desvirtuar suas finalidades e propagar a doutrina comunista.

Acrescentou que, para depor, também foram convocados Reginaldo Guimarães, Letelba Rodrigues, Leda Rocha e Zora Braga. E, continuou, o que se está fazendo, agora, é unicamente o levantamento da vida pregressa, exigida em lei. Êsses escritores, apontados como comunistas, eram ùnicamente professores da Universidade do Povo.

RESSUSCITA O ATESTADO IDEOLOGIA

Perguntou-se, então, como era feita essa inquirição para o conhecimento da vida pregressa. Exibiu-nos a autoridade policial, o texto legal, que só menciona indagações sôbre a condição individual, econômica e social, não tratando das convicções doutrinárias ou religiosas. Nesse caso, êsse requisito seria desnecessário para apurar-se o delito apontado, a menos que, afrontando-se a lei, se estivesse usando êsse recurso, para o verdadeiro ressurgimento do atestado de ideologia, o que representa uma afronta ao Congresso Nacional, que em lei aprovada, revogou tal documento das exigências das repartições oficiais.

De qualquer forma, fica caracterizada a preocupação do govêrno Lacerda com o regime policial de perseguição aos comunistas. E o cumprimento de uma ameaça feita pelo governador no dia da posse.

Detetive levou propina

Ao mesmo tempo em que mandou instaurar inquérito administrativo, o delegado Cecil Borer, da Delegacia de Vigilância, suspendeu por trinta dias o detetive Fernando Ruis Bastos e o motorista da Polícia Luís Gomes de Siqueira, acusados de terem extorquido a quantia de seis mil cruzeiros do motorista profissional Antônio Pais de Pontes (branco, casado, 58 anos), para libertá-lo. Segundo ficou apurado, Antônio, em 1957, atropelou e matou um popular. Fôra condenado, mas estava foragido. O detetive, que recebeu mandado judicial para capturá-lo, foi ao seu encontro em companhia do motorista Luís Gomes. Conseguiu localizá-lo na pagadoria dos aposentados da Prefeitura. Deu-lhe voz de prisão e exigiu, para deixá-lo em liberdade, a quantia de 6 mil cruzeiros, no que foi satisfeito. Todavia, logo adiante, Antônio Pais foi prêso por uma turma de Vigilância e contou o que havia ocorrido.

Norstad vai continuar

WASHINGTON, 3 (FP) — O presidente Kennedy pediu ao general Lauris Norstad para que permaneça em seu pôsto de comandante supremo aliado na Europa, declarou o porta-voz da Casa Branca, Pierre Salinger, em sua entrevista à imprensa. Norstad aceitou.

Ùltimamente circularam boatos sôbre a possibilidade do general Norstad reformar-se devido à crise cardíaca, relativamente benigna, que sofreu no ano passado.

General impetra contra demolição do atêrro da ilha dos coronéis

No Juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, o general José Maria Leite requereu ontem interdito proibitório contra o Estado da Guanabara visando a sustação da demolição do atêrro da Ilha dos Coronéis, alegando sua qualidade de legítimo possuidor da área do terreno naquele local. Também a senhora Umbelina de Oliveira Vasconcelos e o militar Paulo Lopes Peçanha distribuiram à Quarta Vara da Fazenda um pedido de manutenção de posse das áreas de terra que ocupam na mesma ilha, alegando exercício legal de posse, comprovando o [illegible] da taxa de ocupação no domínio da União.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.

Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHÃES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

Escreveram no POSTE

	DIA	
1305- 2		6596-24
8483-21		154-14
7257-15		070-18
1513- 4		S- 5
CONST.		NIT.
3319- 5		9582-21
7215- 4		0377-20
2727- 7		2118- 5
3924- 6		0105- 2
6285-22		2282-21

e Coisa e tal...

O GOVERNADOR E O «BICHO»

Repare o sr. Carlos Lacerda que nada temos de pessoal contra êle, só nos interessando vigiar-lhe os atos de govêrno, para criticá-los quando errados e elogiá-los, como hoje e sem constrangimento, quando certos. Trata-se pois de uma oposição sem qualificativos, como deve ser. Nada de pespegar-lhe um adjetivo, seja construtivo, técnico, sistemático, e tantos outros que aparecem por aí.

Ouvimos, anteontem, na televisão, suas declarações a respeito do jôgo-do-bicho. Estamos em parte de acôrdo. Nunca vimos ninguém se arruinar por êsse vício. Achamos, mesmo, mais inofensivo que o fumo, cujo preço atualmente é elevado e o mal que causa (doenças cardíacas, câncer no pulmão e nervosismo) muito grande.

Portanto, nada de perseguição aos bicheiros, desde que trabalhem com discrição e não dêem dinheiro à Polícia. Mais uma vez concordamos com o governador. Acabar com o jôgo-do-bicho de uma hora para outra significaria, entre outras coisas, deixar ao desamparo algumas centenas de famílias, cujos chefes vivem dessa atividade.

Recusamos, apenas, a acusação de que a Polícia vive da contravenção. Há muita gente honrada e decente no DESP. De um modo geral, sobretudo quando está à sua frente um homem de bem, são irrelevantes os casos de corrupção ali.

O governador, cheio de escrúpulos, não deseja levar a cabo a «Operação Juraci». Aí é que ficamos diametralmente contrários. Há gente influente, no seu govêrno, capaz de canalizar para os seus bolsos o dinheiro que a Polícia não recebe e o govêrno se sente sem jeito para fazê-lo, destinando a obras de caráter social. De ordinário, um governador é o derradeiro que sabe dos erros de seus auxiliares. Quando o sr. Carlos Lacerda chegar a tomar conhecimento de um fato dêsses, muita gente já enriqueceu ilicitamente.

Está certo que o sr. Carlos Lacerda não deseje ligar a Fundação Otávio Mangabeira à contravenção. Louvamos-lhe o gesto de preservar a memória de um grande brasileiro. Mas não pode, por outro lado, impedir a qualquer indivíduo, seja êle santo, ou criminoso, que ajude a uma obra social.

Se a afirmativa, no sentido de que os bicheiros podem trabalhar sossegados, é «pra valer», estamos certos de que êles, sem entrar em contato pessoal com o governador, se disporão a ajudar a Fundação Otávio Mangabeira ou qualquer outra. Basta que se abra uma conta bancária para quem quiser, anônimamente, fazer, depósitos de caráter filantrópico em favor da instituição. Os «banqueiros» preferirão destinar as somas fabulosas até aqui com outra finalidade, ao bem dos que necessitam de ajuda. Homens supersticiosos, chegarão a crer que, não o fazendo, sofrerão os azares de um milhar carregado que possa arruiná-los.

Mas tenha cuidado o governador. Há outros negócios ilícitos que continuam e não podem ser tolerados. É o caso, por exemplo, do lenocínio. Consta existir, também, uma «caixinha» para o seu funcionamento.

Jamais concordaríamos que o governador viesse a liberar essa atividade imoral e criminosa. E no entanto, aí estão conhecidos exploradores do lenocínio, ganhando rios de dinheiro, à custa da exploração de desgraçadas mulheres.

Será que a polícia não deve dar atenção a êsse problema? Não se trata de contravenção, mas de crime repelente, punido por todos os códigos do mundo.

A hora da agricultura

Não sabemos de outra classe mais desiludida e descrente da administração pública que a dos que cuidam das atividades agrícolas. Desassistidos, desestimulados, os que ainda persistem dão mostras de uma teimosia fora do comum. Por isso mesmo, dia a dia diminui a produção nesse setor e os preços dos gêneros de primeira necessidade encarecem assustadoramente. Até o feijão e o arroz, alimentos obrigatórios na mesa do pobre, custam uma exorbitância.

Será que as coisas vão mudar? Ainda é cedo para qualquer prognóstico. Em primeiro lugar porque, como diz o ditado, no princípio tudo são flores; depois, o nôvo titular do Ministério da Agricultura é um homem pouco conhecido, ignorando-se a sua capacidade de trabalho e descortino administrativo.

Contudo, registre-se com satisfação, a incumbência que lhe deu, para início de trabalho, o presidente Jânio Quadros: levantamento da produção agrícola de gêneros de primeira necessidade; relação dos gêneros alimentícios a serem garantidos, numa primeira fase, por preços mínimos; estudos tendo em vista o aumento da produção de feijão, arroz, milho, trigo, cacau, cana, cana, carne, leite, algodão, fibras e óleos vegetais, frutas e outros produtos; propor política de reflorestamento e, finalmente, elaboração do plano de trabalho do Ministério da Agricultura, com sugestões para a oportuna e rápida liberação das dotações orçamentárias destinadas à produção e ao fomento da produção agropastoril.

O presidente JQ deseja que, em trinta dias, o ministro Romero Cabral lhe forneça os elementos para início dessas providências. Se realmente fôr feito e se levar a cabo, com disposição, tal política, é de esperar que, em curto prazo, os brasileiros sintam um desafôgo na vida apertada que atravessam. Especialmente os que vivem de salários ou rendas baixas, até aqui desprotegidos, a assistir à política demagógica dos órgãos controladores de preços, à inação do Ministério da Agricultura, aos escândalos do Serviço Social Rural, em suma, à inexistência de trabalho racional, no tocante ao fomento da agricultura.

O govêrno que findou, nesse particular, pouco se interessou, não obstante tenha feito certos empreendimentos como implantação da indústria de tratores, instalação de fábricas de fertilizantes, irrigação de áreas antigamente inagricultáveis, construção de açudes, etc., que possibilitarão, agora, ao nôvo govêrno concretizar êsse anseio de fartura à mesa dos brasileiros.

Favelas

O deputado Aliomar Baleeiro insurge-se contra o dispositivo da futura Constituição dêste Estado, que vincula 3 por cento da receita tributária para a urbanização das favelas, especialmente para a construção de casas.

Está convencido de que o problema da favela somente será solucionado pelo Congresso Nacional, porque depende de causas e medidas nacionais. E conclui que «quanto menos penosa fôr a vida nas favelas, tanto mais se multiplicarão em nosso Estado».

Divergimos do ponto de vista do parlamentar udenista. Se ficarmos à espera de que tudo seja feito pelo govêrno federal, então não há razão para a existência de Estados autônomos. Essa política de deixar a maioria dos problemas a cargo da União tornou-a assim poderosa e, ao mesmo tempo, inoperante.

É verdade que as favelas existem nos centros urbanos, em razão das péssimas condições de vida no interior, que obrigam os seus habitantes a bater em retirada, acossados pela fome e miséria. Mas a concentração de trabalhadores nas grandes cidades é fenômeno que se verifica em todo o mundo, levando tais centros a uma crise séria de habitação. Nos dias que correm, cabe às autoridades encarar a questão com disposição de, se não resolver, pelo menos atenuá-la. É no que visam os constituintes que apresentaram aquêle dispositivo. Especificando a destinação dos 3 por cento da receita tributária para as favelas, pretendem iniciar uma política de melhoria de habitação pela parte mais difícil e que diz respeito à sorte de mais de 500 mil pessoas. Quanto às «vagas», «cabeça-de-porco» e outros aspectos do problema, o legislador ordinário cuidará depois. Mas é bom que no tocante às favelas se obrigue o Executivo, por dispositivo constitucional, a tomar providências sérias. Deixá-las ao abandono, como estão agora, é concorrer para o agravamento de um problema que já parece a alguns, como ao deputado Aliomar Baleeiro, só solucionável pelo govêrno federal e, mais tarde, poderá parecer a todos insolúvel definitivamente.

Agora que o anteprojeto da Constituição vai a plenário, urge que os sindicatos de trabalhadores, as associações de favelados, o operário, todos quantos desejem ver começada uma política no sentido de dar casas higiênicas e confortáveis às camadas mais pobres da população, manifestem o seu apoio àquele dispositivo constitucional. De início êle evitará os despejos desumanos a que a tôda hora assistimos, deixando ao desabrigo várias famílias. Posteriormente, levará a assistência médico-hospitalar, a água, a instrução e o confôrto aos favelados, à proporção que o govêrno fôr aplicando a percentagem da receita tributária destinada à urbanização das favelas e à substituição dos infectos barracos por casas confortáveis.

IMPÉRIO DA CHICANA

ADORAMOS a inocência do sr. Hélio Fernandes que escreveu, ontem, no «Diário de Notícias»:

«A reiterada afirmação do governador Carlos Lacerda de que não cumprirá uma decisão de um ministro do Supremo é inominável, e chega a assustar pelo que revela de intolerância, de absurdo, de insanidade mesmo. O governador, completamente mal assessorado (nessa como em outras questões) deveria compreender que a estrutura da sociedade é jurídica, e que fora do respeito às leis, aos códigos e aos seus intérpretes máximos que são os ministros do Supremo, mergulharíamos no caos, na confusão, na insegurança total, e desapareceriam afinal tôdas as conquistas da humanidade.»

O brilhante jornalista, como nós e tôda a parte sensata da opinião brasileira, acreditava numa era de moralidade e justiça, no pleno funcionamento do regime, com a independência dos três podêres, cada um dêles agindo na sua esfera e acatando as atribuições do outro.

Mas isso não acontece, principalmente tratando-se do Estado da Guanabara, onde um «Deus» oniciente dispensa a acessoria do mais sábio entre os sábios, para ouvir conselhos capciosos, untados com a vaselina da lisonja, apontando-lhe, justamente, o caminho que êle deseja percorrer, adredemente limpo pelos arqueiros de sua vontade onipotente. O culto da personalidade é um imperativo de sobrevivência entre os cortesãos, no palácio da Rua Pinheiro Machado.

Como estão vendo, o impossível acontece, mesmo fora das crônicas de Antônio Maria. Hélio advertiu Lacerda que o desrespeito a uma decisão judicial é um dos casos mais banais de intervenção. O jornalista quer o direito líquido, a interpretação honesta dos códigos e das leis, esquecido de que a chicana ainda é um «safa onça» para os contraventores modestos e marginais de alto coturno.

Vejamos a farsa representada ontem, em Brasília, não sabemos se com a anuência do sr. Jânio Quadros.

Com a mudança do novo govêrno, foi demitido o sr. Cândido de Oliveira do cargo de Procurador da República, que, nessa qualidade, encaminhara a argüição de inconstitucionalidade do Ato Constitucional n.º 1 e nomeado para substituí-lo o sr. Neri Curtz. A ânsia de prestar serviço, não ao País, não ao Estado da Guanabara que não almeja viver na ilegalidade, mas ao sr. Carlos Lacerda, levou-o a desprezar a ética e a pedir a retirada da argüição, alegando que a Procuradoria é que tivera a iniciativa.

Por todos os meios e modos, contrariando princípios básicos da Democracia, o governador procura fechar um órgão legislativo, rasgar mandatos conferidos pelo povo e suborna adversários, a fim de obter maioria precária na Assembléia Constituinte, que fugiu à sua finalidade e, em vez de fazer a Constituição, curvou-se ao governador, satisfazendo-lhe o apetite de ódios e vinganças, dando, assim, prioridade à política de campanário recém-inaugurada. Não precisamos ir longe. Uma vista de olhos num passado recente e seu confronto com a atualidade ressaltam a elegância moral dos antecessores do sr. Carlos Lacerda no trato com os adversários.

Mas o governador pretende viver de rebenque em punho dando lambadas no ar, porque seu braço não alcança a Justiça. Para desforrar-se, tem de chamar os Amando Fonseca, Sami, Miécimo e outros exemplares de uma fauna que suporta bem o chicote, desde que não lhe tirem da bôca a rapadura.

Mas a causa da ex-Câmara de Vereadores não está perdida. Ao Supremo Tribunal Federal não chegou ainda a onda de corrupção e servilismo que assola o País; os velhacos se acomodando receosos das investigações punitivas que a política decreta e os outros desejando, velhacamente, um lugar à sombra.

Pobre povo que assiste de braços cruzados ao triste espetáculo que seu voto errado desencadeou.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Intimação policial a Álvaro Moreira

LACERDA TERIA DELATADO OS COMPANHEIROS APONTANDO-OS À POLÍCIA

Tôda a primeira parte do expediente da sessão de ontem da Assembléia Constituinte, foi dedicada à questão suscitada pela intimação policial ao escritor Alvaro Moreira. As denúncias formuladas provocaram a visita à Câmara do Delegado de Segurança Social e sôbre o assunto, damos nota em outro local.

O primeiro orador foi o sr. Paulo Alberto que formulou o seu protesto, secundado pelo sr. Saldanha Coelho. Os srs. Danilo Nunes e Raul Brunini tomaram a defesa da polícia.

LACERDA DELATOR

Ainda sôbre o assunto, voltou à tribuna o sr. Saldanha Coelho que relembrou fatos ocorridos há cêrca de 10 anos, quando feriram-se eleições para a diretoria da Associação Brasileira de Escritores. Narrou o líder do PTB que êle e o atual governador faziam parte de uma mesma chapa, que foi vitoriosa. Entretanto, a diretoria antecedente resolvera não transmitir os cargos. Houve um movimento de reação, tendo os escritores se retirado daquela instituição e se filiado à Associação Carioca de Escritores. O sr. Lacerda, entretanto, não contente com a atitude tomada, fêz um manifesto com algumas poucas assinaturas, delatando seus companheiros e apontando-os à Polícia como comunistas. E, posteriormente, não quis fazer parte da nova organização de classe, porque os escritores não aceitaram que constasse dos estatutos um dispositivo expresso proibindo o ingresso de escritores comunistas.

Termina o orador protestando contra a inquirição policial a intelectuais, que poderão ser estendidas a outras classes, instaurando-se, então, o regime fascista do policialismo.

LIMINAR NÃO CAIU

Apesar do foguetório dos homens do govêrno, e do próprio governador Lacerda, diante das câmaras de televisão, confessou o sr. Baleeiro, suas dúvidas, sôbre se a retirada da representação por parte da procuradoria-geral da República, invalida a liminar do ministro Ari Franco. Confessa o deputado «baiano» suas dúvidas, embora declare que deveria torná-la sem efeito. Ninguém mais tocou no assunto.

DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

O sr. Gerson Bergher protestou em têrmos enérgicos contra a publicação do livro «Inquisição reabilitada» de autoria do escritor Pio Otoni e que representa uma monstruosa peça contra os judeus, reeditando tôdas as intrigas do velho tempo do fascismo. Pede às autoridades providências para impedir a propagação de idéias que constituem uma afronta à Lei Afonso Arinos.

Sôbre o assunto emprestaram a sua solidariedade os deputados Gonzaga da Gama, Levi Neves e Afonso Arinos Filho.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Sami Jorge apresentou requerimento de informações sôbre a posse do sr. Artur Rios.

O sr. Gonzaga da Gama leu carta do sr. Sobral Pinto ao sr. Rafael de Almeida Magalhães e cujos trechos principais publicamos em outro local.

Sôbre assuntos diversos falaram, ainda, os srs. Roland Corbisier, Souza Marques e Afonso Arinos.

Segunda-feira será iniciada a discussão da Constituição estadual.

VENCIMENTOS DOS INTEGRANTES DA FÔRÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (ASAPRESS) — Informa-se que o governador Carvalho Pinto enviaria mensagem à Assembléia Legislativa, ainda hoje, concedendo algumas vantagens aos integrantes da Fôrça Pública. Assim, a Assembléia Legislativa poderia votar a lei de caráter financeiro, rejeitando as emendas da paridade entre Polícia Civil e Fôrça Pública, de iniciativa da oposição.

A presente prorrogação da convocação extraordinária do Legislativo poderia, nessas condições, ser encerrada antes do carnaval.

Não se pode ser turista
Só por conta do erário,
Diz a «Aves» moralista,
Descendo a lenha no Mário.

Na ADEG o Willy marchou.
Deu enguiço, rififi,
Mas tudo já serenou,
Com o impôsto do pipi.

Ninguém se importa do mérito
Nem se estuda a operação.
A ordem é abrir inquérito
Para agradar o patrão.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Mero boato a cassação da liminar concedida à ex-Câmara de Vereadores — Transcrição nos anais de artigo da LUTA — Congratulações

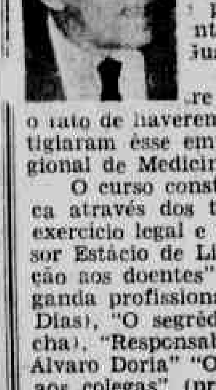
Os trabalhos legislativos prosseguiram normalmente, tendo alguns oradores se referido aos boatos de que a liminar concedida pelo ministro Ari Franco, do Supremo Tribunal Federal, havia sido suspensa. É que o próprio governador se encarrega de dar curso à notícia da representação do procurador-geral da República, sr. Néri Kurts, retirando a anterior da lavra do sr. Cândido de Oliveira Neto, como se suficiente fôsse para anular aquela liminar. Tudo não passa de exploração, pois a situação permanece a mesma, isto é, a Constituinte entregue aos seus afazeres para acabar a Constituição do Estado da Guanabara, e a Assembléia Legislativa integrada em suas funções normais. Leu o sr. Franco Martins Pedro a carta do sr. Sobral Pinto, dirigida ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, focalizando o palpitante assunto, bem como rebatendo as insinuações, infâmias e injúrias que teve a petulância de lançar contra o ministro Ari Franco, estensivo, assim, ao mais alto tribunal do País. É uma missiva de alto sentido que, com serenidade, aborda tôda a questão demonstrando a evidente linha reta do Judiciário, e pulverizando os argumentos chãos que estão lançando mão os inimigos da democracia, a fim de destruir a retidão da apreciação liminar da matéria.

«Insultos à Justiça» — Ao solicitar a transcrição do artigo de

(Conclui na 2.ª pág.)

Ética médica

Arthur Henrique



O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, óra presidido pelo professor Heitor Péres, fêz realização no segundo trimestre do ano findo, um curso de ética médica.

Tratando-se de iniciativa pioneira, êsse curso marcou, pelo brilho das palestras e pela magnífica receptividade que teve entre os membros da classe médica da Guanabara, um sucesso digno de registro.

A freqüência às palestras oscilou entre 120 e 150 médicos, sendo de assinalar o fato de haverem sido os jovens, aquêles que mais prestigiaram êsse empreendimento inédito do Conselho Regional de Medicina.

O curso constou de 11 conferências, a saber: "A ética através dos tempos" (professor Nilton Campos), "O exercício legal e o exercício ilegal da medicina" (professor Estácio de Lima), "A conduta dos médicos em relação aos doentes" (professor Lucas Machado), "A propaganda profissional médica" (professor Tales de Oliveira Dias), "O segrêdo médico" (dr. Paulo A. Pinto da Rocha), "Responsabilidade profissional médica" (professor Alvaro Doria" "O comportamento do médico em relação aos colegas" (professor Magalhães Gomes) "Honorários profissionais" (professor Hamilton Nogueira), "A ética e o ensino médico" (professor Deolindo Couto), "A ética profissional e a cirurgia" (professor Ugo Pinheiro Guimarães) e "O verdadeiro papel dos conselhos de medicina", (dr. Heitor Péres).

Dado o extraordinário êxito da experiência, é propósito da Diretoria do Conselho Regional, patrocinar novos cursos de ética.

Fica daqui o apêlo aos nossos colegas, no sentido de prestigiarmos esta iniciativa, digna por todos os motivos dos mais entusiásticos aplausos.

A atual Diretoria do Conselho Regional dos Estados da Guanabara, pelo muito que já fêz em defesa da dignidade do exercício da profissão médica entre nós, tornou-se credora do nosso decidido apoio e da mais sincera admiração.

Ronda Política

AINDA O DISCURSO DE JQ

A fala do sr. Jânio Quadros ao povo brasileiro serviu-lhe para demonstrar, pelo menos, dois fatos importantes: o apoio do povo à política desenvolvimentista executada pelo sr. Juscelino Kubitschek e a disposição das massas politizadas em cobrar-lhe as promessas de candidato.

Afora os adversários do ex-presidente, ninguém aplaudiu um discurso de emboscada, pronunciado na ausência já do criticado. É que o povo chegou à conclusão de que, cara a cara, o sr. Juscelino responderia às acusações com o rol de obras grandiosas que aí estão, difíceis de ser obscurecidas. Grande parte da administração do sr. Jânio Quadros será ocupada em concluir empreendimentos de suma importância deixados em meio uns, quase concluídos outros.

Quanto ao «esquecimento» do sr. Jânio Quadros em aludir, no discurso, questões como reforma agrária, regulamentação da remessa de lucros ao estrangeiro e outras avançadas promessas tão repetidas durante a campanha, não há dúvida que causou espécie.

A propósito, a Frente Parlamentar Nacionalista, divulgando uma nota a respeito, disse a certa altura:

«Verdade que a fala presidencial silencia a respeito das manobras dos homens de negócio, como nada diz das fôrças imperialistas, que conquistaram posições-chaves na economia nacional, influindo sôbre a constituição dos governos, muito bem representadas na composição dos ministérios, conspirando sem cessar contra os verdadeiros interêsses do País. Não obstante, a Frente Parlamentar Nacionalista, no cumprimento de seus deveres, recorre da fala do presidente para os discursos e compromissos do candidato, a fim de que a própria democracia, tão justamente exaltada na oração presidencial, não possa transformar-se numa farsa, em que se assegure à propaganda dos candidatos o direito de iludir o povo e faltar a compromissos solenemente firmados em praça pública.»

História mal contada

O sr. Carlos Lacerda anunciou que, dentro de oito ou dez dias, apresentará a solução encontrada para o problema dos telefones. Mas reclama o apoio do povo, porque diz que não terá nem o da Companhia Telefônica nem o da oposição.

Já se vê a "bomba" que vem aí.

Se de saída o governador tem a certeza de que não receberá, sequer, o apoio da sua grande aliada, a Companhia Telefônica, nem da oposição, então estamos diante de uma solução "chinfrim", demagógica e sem valor.

Deve ser qualquer coisa má, que se apresente revestida de côr-de-rosa. A oposição precisa se preparar e ficar atenta, não se deixando envolver nessa potoca de que a Companhia Telefônica não aceitando é porque a solução serve ao povo. Nada disso. A companhia sabe fingir bastante, como no caso da intervenção de mentira. Protestou, para depois aceitá-la. Não é à-toa que o filho de um dos seus advogados está no gabinete do governador.

Estranho, não!

Recebemos longa carta de um leitor chamando nossa atenção para a atuação do advogado Nélson de Azevedo Branco, consultor jurídico do governador e membro da Comissão de Intervenção na Companhia Telefônica.

Pergunta o missivista:

«Que misterioso «cordão umbelical» alimenta o sr. Nélson de Azevedo Branco, a ponto de transferir-se da antiga «placenta» situacionista para a atual? Deve ser algo poderoso, muito poderoso mesmo e, até certo ponto inexplicável fazendo lembrar-**nos das «fôrças ocultas» denunciadas pelo finado presidente Vargas, em sua «carta-testamento». Há uma influência diabólica em tôrno dessa figura, se formos rebuscar os elementos mais visíveis e palpáveis a seu respeito e não precisaremos ir muito longe nessas pesquisas, detendo-nos em fatos mais recentes.**

Antigo advogado da ex-Prefeitura, servindo na Procuradoria, foi designado, em 10-6-1955, pela Portaria número 308, membro da comissão incumbida do exame técnico-contábil, econômico e financeiro da Rio Light (Eletricidade e Carris) e das Cias. Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca. Em 10-8-1956, pela Portaria número 539, era designado integrante da comissão encarregada de fiscalizar a Cia. Telefônica Brasileira, conforme cláusula V, do respectivo contrato. Em 1958, pela Portaria número 506, era designado membro da Comissão de Transportes Coletivos, instituída pelo Decreto número 13 962-58.

Como se depreende, sua presença era «obrigatória» em tudo que dissesse respeito ao «holding» Light-Telefônica.

De sua atuação nessas comissões, destacou-se a apresentação da proposta do autofinanciamento para os telefones, em parecer francamente favorável à Cia. concessionária, trabalho que foi objeto da edição de um livreto largamente divulgado. Em contrapartida, desconhece-se que, como advogado da ex-PDF e membro de tais comissões, tenha denunciado as irregularidades ali existentes e agora constatadas, entre as quais a inexistência de contabilidade própria na Cia. Jardim Botânico, a escrituração em inglês de uma concessionária de serviços públicos, fatos denunciados pùblicamente pelo atual governador. Se estêve, por largos anos, «fiscalizando» êsse truste, onde estão tanta integridade, tanto valor, tanta probidade e capacidade profissional, se jamais teve um pronunciamento veemente cuja ressonância permitisse às administrações do passado qualquer providência preventiva ou punitiva? Mesmo que elas se acumpliciassem com as concessionárias, um «modêlo de virtudes e patriotismo» deveria denunciar as irregularidades encontradas, mesmo que tivesse de se utilizar da imprensa, sempre acolhedora em tais casos.

Mas o que fêz? Calou-se. Acomodou-se. Omitiu-se. **Quando muito, para salvar as aparências, teria feito ligeira menção restritiva, em seus relatórios, se é que existiram. Mas, o autofinanciamento dos telefones, êsse sim, mereceu todo o seu especial carinho... Estranho, não?**

Pau-mandado

Se o líder Amaral Neto não estivesse agindo, em todo êsse "affaire" da ex-Câmara de Vereadores, como "pau-mandado" do governador Carlos Lacerda, aconselharíamos que renunciasse à liderança, dando o lugar a outro colega da maioria mais sensato, e comedido.

Um líder do govêrno deve antes de tudo, merecer a confiança dos liderados, recebendo sempre o apoio e a solidariedade dêstes nos gestos e atitudes que assuma.

Estará ocorrendo isso com o sr. Amaral Neto, em relação à posição que tomou contra o não cumprimento da liminar concedida pelo Supremo Tribunal à ex-Câmara de Vereadores?

Parece-nos que não. Os constituintes que formaram ao lado do govêrno e votaram o famigerado Ato Constitucional podem ter recebido contrariados a concessão da liminar em favor da ex-Câmara de Vereadores. Mas daí não se conclua que endossem as palavras do sr. Amaral Neto, palavras insultuosas à Justiça, poder independente e cujas decisões, no regime constitucional, não podem ser desrespeitadas.

É possível que, ao cabo de alguns dias, diante do apoio do governador Carlos Lacerda à conduta do sr. Amaral Neto, outros deputados governistas se animem a investir contra o ministro Ari Franco, principalmente agora, que a chicana parece ter desfeito uma medida judicial justa e construtiva, visando a paz política do Estado.

Resta-nos o confôrto de que, no próprio seio da maioria, há homens sensatos que erguerão a sua voz contra os que pretendem achincalhar a mais alta Côrte de Justiça do País.

POLITICA DO ESTADO DA GUANABARA

Quase um conflito por causa da entrevista de Frota Aguiar

O PRESIDENTE INTERFERIU, O ENTREVISTADO NEGOU E VOLTOU A PAZ

O sr. Frota Aguiar, declarou que não volta atrás de sua decisão: ou êle ou Jopert. Não cabem os dois no mesmo Partido. Informou o constituinte carioca que, tão logo saia publicado o seu discurso, representará ao Diretório Regional, pedindo a expulsão de Jopert, sob a acusação de sua estreita ligação com poderosos grupos econômicos que vêm explorando o povo brasileiro.

À propósito das declarações feitas na véspera pelo governador Carlos Lacerda, na televisão e que, referindo-se ao sr. Mauricio Jopert, chamou-o de "meu bom amigo e ilustre mestre", declarou: Vou indagar do go-

(Conclui na 2.ª pág.)

COM A PRESENÇA DA IMPRENSA CARIOCA E PAULISTA

COQUETEL DE ASTROS E ESTRÊLAS NO ESTÚDIO DE HERBERT RICHERS

O diretor americano, George M. Cahan, a atriz Tônia Carrero e o ator Jean-Pierre Aumont

O produtor Herbert Richers ofereceu em seu estúdio na Tijuca, no Rio, um coquetel à imprensa de São Paulo e do Rio a fim de apresentar os componentes da equipe do filme «Sócio de Alcova» Sleeping part-(ner), que está sendo feito em nosso país, em regime de co-produção com Federico Alcardi (da Argentina) e «Twin Films, S. A.» (dos Estados Unidos). Jornalistas especializados foram conhecer o andamento das filmagens dessa película um movimentado melodrama-policial desenrolado no Rio e em Brasília, com base numa história de Winston Graham, já condensada em «Seleções do Readers Digest», e adaptada à tela por Bill Barret, que te como figuras principais o ator franco-americano Jean-Pierre Aumont, a atriz americana Alix Talton e os atores (brasileiros) Jardel Filho, Tônia Carrero, Norma Benguel, Laura Suarez, Paulo Monte, Agildo Ribeiro, Norma Blum, Paulo Goulart, Billy Davis, Sadi Cabral e Francisco Dantas. Também estão no elenco de «Sócio de Alcova» os artistas argentinos, Nathan Pinzon e Alicia Bonnet.

Herbert Richers mostrou aos visitante um grande cenário de luxo, armado em seu estúdio para uma das mais importantes cenas de «Sócio de Alcova». De São Paulo, para êsse encontro cordial, vieram os jornalistas Nelson Manso Sayão Filho (do «Estado de São Paulo»), Abdala Salomão (de «A Hora»), Flávio Tambellini (dos «Diários Associados» da capital paulista), Válter Rocha (decano da imprensa bandeirante, crítico do «Correio Paulistano» e membro da «Associação Paulista de Críticos Cinematográficos»), René Veiga (de «O Dia»), José Maria do Prado (de «Shopping News»), Renato Moura Castro (das «Fôlhas de São Paulo»), Mauricio Kus (da «Cadeia Paulista de Jornais») e cinegrafistas dos canais 4 e 9 (Tupi e Cultura).

Além dos artistas do filme «Sócio de Alcova» (Jean-Pierre Aumont, Tônia Carrero, Norma Benguel, Paulo Goulart, Agildo Ribeiro, Norma Blum e Alix Talton) também estavam presentes no estúdio de Herbert Richers alguns de seus artistas contratados: Iris Bruzzi, Renata Fronzi, Luely Figueiró, Grande Otelo, Aniiza Leoni, Mozael Silveira, Neil Martins, Joel Vaz etc. O diretor-produtor Victor Lima apresentou aos convidados o diretor George M. Cahan (do filme «Sócio de alcova»).

A imprensa cinematográfica carioca se fêz representar por Antônio Moniz Viana (do «Correio da Manhã»), Sylvio Reiner (de «A Noite»), Máximo Ferreira (do «Diário Carioca»), Clóvis de Castro (de «O Dia» e «Luta Democrática»), Adolfo Cruz (Rádio Nacional) e Luis Alípio de Barros (de «Ultima Hora»).

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DOCE VIDA (13.ª semana) — Marcelo Mastroianni e Anita Ekberg. As 15,30 e 20,30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana e Art- Petrópolis).

ANÁGUAS A BORDO (4.ª semana) Cary Grant e Tony Curtis As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre (Vitória).

AINDA UMA VEZ, COM EMOÇÃO! (reprise), Yul Brynner e Kay Kendall. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Rex, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Bonsucesso, Môça Bonita e Marajá).

A MAIS BELA MULHER DO MUNDO (reprise), Gina Lollobrigida e Vittorio Gassmann. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Art-Tijuca).

ANGÚSTIA DE UM DILEMA Hardy Krueger e Martin Held. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Leblon e América).

AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN, Tony Randall e Eddie Hodges. As 12 — 14 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca e Palácio-Higienópolis).

BEN-HUR (15ª semana). Charlton Heston e Haya Harareet. As 9,30 — 15 e 20,30 horas. Livre. Metro-Copacabana).

CARMEN DE RONDA (3.ª semana), Sarita Montiel e Jorge Mestral, às 14 — 16 — 18. — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

CRIADOR DE MONSTROS, Peter Dyneley e Jane Hylton, às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos, (Roxi, Presidente e Brás de Pina).

EU, PECADOR, (2.ª semana), Pedro Geraldo e Libertad Lamarque. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera e São Bento (Nit.).

GOLIAS CONTRA OS BÁRBAROS (2.ª semana), Steve Reeves e Chelo Alonso. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, São José, Carioca, Imperator, Melo (Bonsucesso) Paz (Caxias), Central (Nit.), Monte Castelo, Natal, Brás de Pina e Icaraí (Nit.).

MAS, QUE MULHERES!... (reprise), Raymond Bussières e Colete Brosset. Em programa duplo com **KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR** (brasileiro, reprise), documentário de longa metragem. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac).

O RANCOROSO (2.ª semana), Ben Gazzara e Julie Wilson. As 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O VIÚVO ALEGRE (brasileiro, 2.ª semana), Zé Trindade e Jaime Costa. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Azteca, Roial, Jussara, Nacional, Rio Branco, Iris, Melo (Penha), Ramos, Cassino (Nit.), São Jorge (Nit.), Esperanto (Ptr.), Regência, Méier, Paraíso, Santa Helena, Penha Engenho de Dentro, Roulien, Riachuelo e Marabá).

OTO, O LOUCO (reprise). As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Rivoli).

O VENTO SERÁ TUA HERANÇA, Spencer Tracy e Fredriche March. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (São Luiz).

OS HERÓIS NÃO SE RENDEM, Keith Andes e Susan Cabot. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas; Proibido até 18 anos. (Caruso, Rosário e Glória-Meriti).

O ROUXINOL DAS MONTANHAS, Joselito e Lolita Villaespesa. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Flórida, Astória, Olinda, Mascote, Caxias, São João (Meriti) e São Pedro).

O MÉDICO DE LOUCAS, Tin-Tan e Rosita Arenas. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Coliseu).

PAIXÕES DESENFREADAS (3ª semana), Paul Newman e Joanne Woodward. As 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Rian, Guanabara, Tijuca e Dom Pedro (Petr.).

PASSO EM FALSO, Pascale Audret e Claude Titre. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

PROVAS FALSAS, Roland Curver e Patricia Roc. Em programa duplo com **FÚRIA DOS PELES VERMELHAS**, Forrest Tucker e Adele Mara. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (reprise, no «Festival Melhores de 1960»), Tatiana Samailova e Alexei Batalov. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Paissandu).

SOMENTE DEUS POR TESTEMUNHA (3.ª semana), Kenneth More e Roland Allen. As 14 — 16,30 —19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Madri, Cachambi e Petrópolis).

TRINDADE VIOLENTA (reprise) Charlton Heston e Anne Baxter. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Méier).

TENTAÇÃO MORENA — (reprise), Sophia Loren e Cary Grant. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Eskie-Tijuca).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A doce vida» (ótimo); «A mais bela mulher do mundo» (sofrível); «Ben-Hur» (muito bom), «Eu, Pecador» (sofrível), «Otto, o louco», (sofrível), «Paixões desenfreadas» (bom) e «Quando voam as cegonhas» (ótimo).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Anáguas a bordo», «Ainda uma vez, com emoção», «Angústia de um dilema», «Carmen de ronda», «O rancoroso», «O vento será tua herança», «Os incompreendidos», «Passo em Falso», «Sômente Deus por testemunha», «Trindade violenta» e «Tentação morena».

Recomendação francêsa para 1961

Poucas vêzes o cinema tem apresentado um filme que aborda um assunto tão fascinante como «O sol por testemunha» (Plein Soleil), realização de René Clément. Adaptado de um romance policial-psicológico de Patricia Highsmith (The remarkable e Mr. Ripley), êste filme possui «suspense» de ponta a ponta e sua ação jamais cai em nenhum momento. A Condor Filmes tem com êste filme um dos seus grandes lançamentos para a presente temporada. São principais intérpretes de «O Sol por testemunha», Alain Delon (já visto em «Christine», «Mercado negro» e «O ponto fraco das mulheres»), Maurice Ronet (de «Ascensor para o cadafalso» e «Carmem de Ronda») e uma nova estrêla: Marie Laforet.

CONVENÇÃO DA UI EM PUERTO RICO

Dirigentes da Universal-Internacional, no Brasil, encontram-se nêste momento em Puerto Rico, assistindo a "Convenção Latino Americana" daquela prestigiosa emprêsa produtora de Hollywood. O flagrante acima é de quando embarcavam os senhores Al Lowe (Supervisor da UI na América Latina), Rudi Gottschalk e Enderson Figueredo, rumo à Puerto Rico. O assunto mais importante a ser tratado na Convenção é o filme "Spartacus", cuja produção se elevou a mais de doze milhões de dólares e que tem no elenco os nomes de Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Tony Curtis, Peter Ustinov e John Gavin.

CARNAVAL À VISTA

Depois de amanhã o Rio conhecerá a Rainha do Carnaval

OS BAILES CARNAVALESCOS DA ACC — HOJE O "BAILE DO POPEYE" — SUCESSO NAS PRÉVIAS CARNAVALESCAS DO OLÍMPICO — AMANHÃ O SAMPAIO AC RECEPCIONARÁ OS JORNALISTAS

A ACC está tomando tôdas providências para o grande desfile de depois de amanhã, quando será conhecida a "Rainha do Carnaval de 61".

E' grande a expectativa em tôrno do grande desfile de segunda-feira, pois cêrca de duas dezenas de condidatas estarão disputando, na passarela armada no teatro da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a posse da rica corôa de ouro que a ACC oferece, em caráter definitivo, a soberana do carnaval.

O desfile será iniciado às 21 horas.

PRÊMIO PARA A RAINHA DO CARNAVAL

A comissão organizadora do "Baile da Pena", uma festa idealizada por um grupo de jornalistas militantes, comunicou a diretoria da ACC que oferecerá valioso e artístico prêmio à "Rainha do Carnaval de 61". A entrega dêsse prêmio será no dia 9 do corrente, na festa que será realizada na "Noite O. K.", em Copacabana, entre 15 e 20 horas.

SERÁ EXPOSTA A COROA DA SOBERANA

A corôa da "Rainha do Carnaval de 61" é um artístico trabalho de ourivesaria, pesando 220 gramas e sua confecção está à cargo de Fioravante D'Angelo. E' tôda de ouro (18 quilates), tendo em seu conjunto topázios, turmalinas, ametistas, águas-marinhas e encimada por um topázio legítimo de trinta quilates.

Essa magnífica jóia será exposta, dentro de alguns dias, em uma das vitrinas da cidade.

CARNAVAL DA TRABALHO, SIM SENHOR — O Rio iniciou sua "maquillage" para o reinado de Momo. As principais artérias cariocas começam a sofrer o impacto daqueles que, encarregados da sua ornamentação, tudo fazem para que os foliões não se decepcionem. Mas, essas autoridades não estão sòzinhas nesse trabalho. A Rio Light, colaborando com o Departamento de Turismo e Certames, mobilizou, como nos anos anteriores, cêrca de quatorze turmas dos seus diferentes Distritos, a fim de atender a perfeita iluminação dos grandes redutos da festa máxima do carioca. Nada menos de cem homens, pertencentes aos Distritos localizados em São Cristóvão, Vila Isabel, Frei Caneca, Bonsucesso e outros bairros, estão em franca atividade, quer colocando postes, quer distribuindo fios. Na foto, um dos carros da Rio Light, com os componentes de várias turmas, em plena atividade na Avenida Rio Branco.

Os bailes carnavalescos da ACC

A diretoria da ACC já tem pronto o programa de suas festas para o carnaval, esperando que as mesmas venham alcançar o sucesso dos anos anteriores.

Na noite de quarta-feira levará a efeito o tradicional "Baile da Noite do Cronista Carnavalesco", sexta-feira o baile de gala para coroação da "Rainha do Carnaval de 61" e nos dias de carnaval quatro monumentais bailes, tôdas essas obedecerão o horário de 22 às 4 horas da manhã.

Conforme tem sido divulgado, os bailes da ACC serão realizados no amplo teatro da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão. E' um amplo e confortável local, dotado de tôdas comodidades para os foliões que ali irão render seu tributo a Momo. Possui quatro enormes bares, ar condicionado, centenas de mesas e um tablado para para danças medindo 600 metros quadrados.

Bailes na ACC durante o carnaval

Além dessas festas, a ACC promoverá quatro bailes à fantasia, em sua sede, dedicados ao seu quadro social, durante os dias de folia.

As danças terão o horário de 22 às 4 horas e serão animados pela orquestra de Pará e seus "Black-Boys".

Os bailes dos Milionários

Como todos os anos acontece os Milionários farão realizar seus tradicionais bailes carnavalescos nos luxuosos salões da Associação dos Empregados no Comércio, domingo e terça-feira de carnaval, das 14 às 19 horas.

Para tanto a diretoria dêste clube vem trabalhando de maneira incansável a fim de que possa oferecer a vocês, foliões cariocas, momentos alegres esquecendo, assim, as amarguras da vida durante o reinado de Momo.

Adquira desde já seu convite antecipado no bar da Associação dos Empregados no Comércio ou Av. Rio Branco, 108 — 16.º andar, sala 1 601.

O Sampaio A. C. recepciona os jornalistas, amanhã

O Sampaio A. C. irá homenagear os cronistas carnavalescos, amanhã, em sua sede, tendo, para tanto, organizado um programa de festividades. Um "match" de futebol entre jornalistas e "entrevados" dêsse clube, dará início ao programa. Para êsse jôgo vai prevalecer a Regra 60, isto é, só poderá haver substituições de minuto a minuto, portanto, o máximo de sessenta por hora.

Um coquetel para levantar as fôrças dos "atletas" encerrará as festividades.

Feijoada, hoje, aos jornalistas.

O bloco carnavalesco "Eu Sei Namorar" recepcionará, hoje, os jornalistas carnavalescos, oferecendo uma feijoada, às 13 horas, em suas dependências sociais, na Fundação da Casa Popular, no bairro Guadalupe.

Em homenagem aos jornalistas, o grupo de passistas e pastoras dessa agremiação fará uma exibição de suas danças para o próximo carnaval.

Almôço do «Grupo da Braza»

O "Grupo da Brasa" filiado ao Pierrots da Caverna, promoverá, amanhã, na sede dêsse clube (Travessa do Ouvidor, esquina da Rua 7 de Setembro), um almôço em homenagem aos cronistas carnavalescos, às 13 horas.

Para êsse ágape estão convidados todos os jornalistas especializados em recreativismo.

Sucesso nas prévias carnavalescas do Olímpico.

O Olímpico Clube vem realizando, todos os domingos, em sua sede de Copacabana, na Rua Pompeu Loureiro, interessantes e alegres prévias carnavalescas, com absoluto sucesso, preparativos para os grandes festejos que ali serão efetuados no carnaval — quatro grandes bailes noturnos para os associados e seus familiares e duas matinês infanto-juvenis — domingo e têrça-feira — para a petizada olímpica, e para a criançada da redondeza. Domingo vindouro, das 19 às 22 horas, será efetuado o último [illegible] da moçada do Olímpico. Depois desta, tudo é carnaval...

Para cantar

ESMERALDA

(De Philadelpho Nunes, Ary Moreira e Wilson Monsaner, na voz de Clério Morais)

Bis (Encontrei
(A mulher que eu tanto amei
(Vestida de véu e grinalda
(Eu encontrei a Esmeralda

Esmeralda fugiu
Fugiu porque se convenceu
Que o amor era mais forte
E quem devia casar, com ela era eu

O «Príncipe Boa Estrêla» nas matinées da ACC

Entre as várias atrações que serão apresentadas nas matinês infantis da ACC, no teatro da Exposição Internacional, (domingo e têrça-feira de carnaval), a petizada terá a presença do príncipe "Boa Estrêla", figura simbólica criada pela Liga Brasileira dos Amigos da Infância. O príncipe será acompanhado de seu ministro e do Arauto, simbolizando três figuras de "gentil cavalheiros" dos espaços siderais. S.M. é considerado astrólogo, sábio e mago.

O cortejo do "príncipe Boa Estrêla", sairá do Hotel Novo Mundo, onde está hospedado, às 16 horas, fazendo sua entrada triunfal no recinto da Exposição e assistirá o baile, no camarote oficial, ao lado do Rei Momo e da "Rainha do Carnaval de 1961".

Hoje, o «Baile do Popeye»

Na noite de hoje, das 23 às 4 horas, será realizado o tradicional "Baile do Popeye", antiga e vitoriosa promoção dos funcionários do Clube de Regatas do Flamengo.

O baile de hoje, apresentará várias atrações, sendo uma delas o comparecimento de tôdas candidatas inscritas no concurso da ACC para eleição da "Rainha do Carnaval de 61".

Antes do baile, haverá uma animada batalha de confetes, em frente à sede (antiga) do Flamengo.

Amanhã, o banho e fantasia no Flamengo

Promovida pelo "Grupo Flamengos de Verdade", será levada a efeito, amanhã, das 10 às 13 horas, em frente à sede antiga do Flamengo, o tradicional banho de mar a fantasia, considerado uma dos maiores festas pré-carnavalescas da cidade.

4 bailes e 3 matinées no Hotel Taquara

Promovidos pela Hípica de Petropolis serão realizados nos salões do Hotel Sitio Taquara quatro grandes bailes e três matinées infanto-juvenis sob a batuta do maestro Kolling.

A decoração dos ambientes está a cargo de V. Gambardela e o motivo escolhido, que deu nome aos bailes é o Hípico, com cavalos e amazonas, fantasiados em um cordão com obstáculos no picadeiro.

Os convites, absolutamente pessoais, são expedidos pela Diretoria da Hípica, para contrôle da seleção, à pedido dos sócios da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Sucesso nas prévias carnavalescas do Olímpico

O Olímpico Clube vem realizando, todos os domingos, em sua sede de Copacabana, na Rua Pompeu Loureiro, interessantes e alegres prévias carnavalescas, com absoluto sucesso, preparativos para os grandes festejos que ali serão efetuados no carnaval — quatro grandes bailes noturnos para os associados e seus familiares e duas matinées infanto-juvenis — domingo e têrça-feira — para a petizada olímpica e para a criançada do Olímpico. Depois desta, tudo é carnaval...

Sociais

CASAMENTO

As 18 horas de hoje, na Igreja São Sebastião de Bangu, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Vilma Neves, filha do casal Heitor Barbosa das Neves, com o sr. Wilson Sena, filho do casal Borges Sena. Os nubentes receberão cumprimentos na residência dos pais da nova, situada na Rua Professor Dias de Carvalho, 37, em Padre Miguel.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar, Tel.: 43-7189.

Não peça "Sifão" Exija válvula **ICAM...**
À venda nas casas de ferragens

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — — A ocasião é propícia para reatar alguma de suas amizades que porventura tenha sido rompida. Horas: 12 — 14; Números: 457 — 697.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aviste-se com as pessoas capazes de apoiá-lo e auxiliá-lo no progresso dos projetos financeiros ou pessoais. Horas: 14 — 17; Números: 157 — 576.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Adie os programas traçados e faça com que as coisas corram serenamente. Horas: 9 — 14; Números: 4 — 8.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — A família, o lar e os interêsses domésticos exigirão a sua atenção. Haverá acontecimentos agradáveis. Horas: 9 — 20 — Números: 562 — 884.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procure não assumir atitude de intransigência. Domine os impulsos. Horas: 10 — 16; Números: 235 — 461.

GÊMEOS (De 20 de maio a 21 de junho) — Importante para seus interêsses, principalmente por intermédio de conferências e negociações particulares. Cuidado nos assuntos financeiros. Horas: 8 — 9; Números: 390 — 632.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para viajar e obter novos conhecimentos. Poderão surgir pequenas dificuldades nas suas relações de amor. Horas: 12 J. 13; Números: 456 — 372.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Haverá uma melhoria de vida social e amizade. Velhos amigos merecem uma atenção especial. Noite propícia para os afetos. Horas: 8 — 20; Números: 46 — 582.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Poderá ocupar parte do tempo organizando um programa para as semanas vindouras, em companhia dos entes queridos. Faça planos. Horas: 15 — 18; Números: 136 — 462.

LIBRA (De 24 de setembro 23 de outubro) — O período será excelente para os assuntos financeiros. Poderá encetar novos negócios e obter lucros. Horas: 8 — 9; Números: 4 — 589.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Adote uma linha de discrição e moderação em relação aos recursos de que dispõe. O período será favorável. Horas: 8 — 17; Números: 4 — 6.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Seja calmo e não assuma atitudes capazes de preocuparos outros. Aja com tino e prudência. Horas: 9 — 20; Números: 13 — 62.

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LÉA — Machado Coelho, 140 Estácio

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
E
ESCOLA DE COMÉRCIO CRUZEIRO DO SUL
R. ALBERTO TÔRRES, 124 — R. JACATIRAO, 19
Duque de Caxias — Ambos sob Inspeção Federal.
Curso de férias em funcionamento para os exames em fevereiro. Início dos exames: dia 6 de fevereiro de 1961.
CURSOS: GINASIAL, BÁSICO, ADMISSÃO, DACTILOGRAFIA, PRIMÁRIO
DIURNO E NOTURNO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2810
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e [illegible]. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

A VERDADE TÔDA NUA EM 1961!
DIVA FERREIRA DA SILVA apresenta
«CARNAVAL NA ILHA DO SOL»
com: LUZ DEL FUEGO,
a rainha do nudismo e suas sereias,
COSTINHA e grande elenco
ESTRÉIA AMANHÃ, DOMINGO, AS 21 HORAS — BILHETES A VENDA NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 - 8º ANDAR - SALA 81
De 2ª à 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 4 DE FEVEREIRO

Jânio mandou abrir sindicâncias em vários setores da nossa administração pública. Em todos os governos há pontos criticáveis e elogiáveis. Se não concordo com o Ministério de banqueiros de usineiros, não posso deixar de aplaudir essas sindicâncias.

O ideal seria que a par dessas medidas internas, fôssem também atacados grupos econômicos que nos sugam as reservas, o que acho muito difícil em face ao seu indizível poderio. São fortes demais para que possam ser molestados. Disso, porém, trataremos permanentemente, pois tais grupos são os grandes corruptos e corruptores de nossa vida econômica e financeira, mantendo-nos cheios de angústia e sobressalto, em face dos imensuráveis recursos que possuem para amaciar determinada imprensa, ludibriar o povo e enrodilhar o govêrno.

Mas nem por isso deixamos de apoiar sindicâncias internas, embora as corrupções, se acaso existem, sejam uma gôta-d'água quando comparadas ao oceano da corrupção internacional.

Da minha parte devo declarar que o PTB, pelo menos o PTB que eu entendo, não tem procuração para defender ladrões. A lassidão moral invadiu, é certo, o espírito de alguns de nossos homens públicos. Que se arranjem com o homem da vassoura.

Eu mesmo consei de denunciar, da tribuna da Câmara, sórdidas negociatas em vários Institutos e Ministérios. Fartei-me de gritar contra as ladroeiras ocorridas no SAPS, no IAPC, na COFAP, mas os guardiães do sepulcro dos dinheiros públicos fizeram ouvido de mercador às minhas denúncias. Há, no momento, criaturas tremendo dos pés à cabeça, porque acaba de lhes faltar o solo e principiam a ter as vertigens próprias dos que não têm a consciência tranqüila. Que se danem! Lugar de ladrão é na cadeia.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílto de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

REPOUSO REMUNERADO

«Considerou o Tribunal Superior do Trabalho que os empregados balconistas, sujeitos a horário comum dentro da emprêsa, têm direito ao repouso semanal remunerado, devendo o cálculo respectivo incidir sôbre o salário fixo, se a remuneração fôr mista. — É melhor se atribuir o descanso remunerado ao balconista, calculando-se o mesmo sôbre o salário fixo. Recurso não conhecido por inocorrência de violação de lei. «Ac. STF — 2a. Turma — Rec. Extr. — Relator: ministro Henrique D'Avila. — Public. em aud. de 30-1-60.

REPOUSO REMUNERADO

«A decisão recorrida firmou que, por ausência ao serviço, o mensalista não pode sofrer também o desconto do dia do repouso. — Revista conhecida e não provida. O verdadeiro mensalista, faltando ao serviço, perde apenas o salário correspondente ao dia da ausência, sem influência no direito ao repouso semanal, já incluído no seu salário, sem dependência de assiduidade, em face da natureza da prestação salarial». — Ac. TST — 1a. Turma — Proc. RR 3167-59 — Relator: ministro Pires Chaves. — D.J. 4-3-60, página 543.

SALARIO

«Aumento salarial ilegítimo, feito por gerente sem podêres para tal, pode ser desfeito por quem de direito. Cancelar vantagem concedida fraudulentamente é direito da emprêsa. Não é alterar contrato; é mantê-lo tal qual era, na sua genuinidade e nas condições autênticas. Ac. TRT, 1a. Região — Proc. 1473-59 — Relator: desembargador Amaro Barreto, — D.J. 4-3-1960 — pág. 556.

SALARIO

«Não pode o empregador modificar a forma de pagamento de seu empregado, de quinzenal para mensal. Tal procedimento importa, flagrantemente, alteração contratual, não podendo prevalecer, por ser nula de pleno direito». Ac. TRT — 1a. Região — Proc. 1574-59 — Relator desembargador Geraldo Guimarães — D.J. 4-3-60, pág. 582.

SALARIO MINIMO

«Não contraria o art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho a fixação pelo Executivo de prazo que não o de 60 dias, no referido, para entrada em vigor de novos níveis de salário mínimo. A regra de vigência contida no referido artigo corresponde à constante de seu parágrafo 1º, relativa às alterações normais do salário mínimo feita de três em três anos. Quando, porém, a alteração tem caráter excepcional e urgente, de que cuida o parágrafo 2º, êsse mesmo caráter está a indicar que aquêle prazo de vigência poderá ser reduzido». Ac. STF — 1a. Turma — Rec. Extr. — 43229 — Relator: ministro Ari Franco, pub. em audiência de 16-11-59.

SINDICATO

«O acórdão recorrido, denegando mandado de segurança, reconheceu competência ao ministro do Trabalho para efetivar desmembramento de sindicato, dando lugar a novos órgãos de classe, uma vez observadas as normas dos arts. 570 e 571 da Consolidação Trabalhista. — Recurso desprovido. Não é estática a forma de associação sindical, a qual, no nosso sistema, se define pela flexibilidade. O princípio da liberdade sindical sofre tríplice restrição: quanto à forma por que se constitui a associação; quanto à representação legal nas convenções coletivas do trabalho e quanto ao exercício de funções delegadas pelo poder público, estas a serem reguladas por lei. O ato impugnado, pois, não compromete o princípio da liberdade sindical». — Ac. STF Pleno — Rec. mand. 7268 — Relator: ministro Ribeiro da Costa, pub. em audiência de 30-1-60.

SINDICATO

«Órgão representativo de categoria profissional e econômica, o sindicato age em favor da mesma e na assistência aos associados. Mas, se não necessita de mandato na ação em defesa dos interêsses gerais da categoria, não pode prescindir da outorga de podêres para a movimentação da reclamação individual, salvo na ação visando o cumprimento de sentença normativa de caráter econômico (Lei 2275, de 30-7-51). Ac. TST Pleno — Proc. 3028-57 — Relator: (designado): ministro Hildebrando Bisaglia. — D.J. 4-3-60, página 542.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811. — Rio de Janeiro, Expediente: de segunda a sexta-feiras, das 17 às 19 horas. — As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. — Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. — Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

MECANICOS

Caleron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-9500 e 52-6822

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 às 18 horas

BOMBEIROS HIDRAULICOS — Precisa-se à Rua Bento Lisboa, 184, de 30 oficiais para trabalho em regime de serão e com ótimos salários. — Tratar no local com o Dr. LOPES.

MOVIMENTO SINDICAL

Portuários conformados com os níveis de enquadramento propostos pelo DASP

COMERCIÁRIOS RECLAMAM A ENTREGA DOS APARTAMENTOS DO CONJUNTO DE ÁGUA BRANCA — MARCENEIROS À ESPERA DE AUMENTO — SECURITÁRIOS ACEITAM CONTRAPROPOSTA PATRONAL

Realizou-se, na manhã de ontem, a anunciada reunião da diretoria e conselho deliberativo da União dos Portuários. Entre outros assuntos, tratou-se da campanha sôbre o enquadramento da classe, no Plano de Classificação, ficando reafirmado o propósito de continuar a luta, logo que sejam nomeados os novos diretores do DASP e da APRJ.

A propósito, à União distribuiu a seguinte nota:

"À UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL cumpre o dever de comunicar às autoridades constituídas e ao público em geral o que segue: Quando da classificação dos cargos elaborada pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a classe portuária inconformada com os níveis de enquadramento propostos no referido trabalho, despendeu enorme esfôrço para repará-los inclusive apresentando um projeto de classificação por ela feito, não colhendo todavia nenhum resultado. Êste descontentamento da classe mais se agravou agora, pois o Departamento Administrativo do Serviço Público desprezando as duas propostas que lhe foram apresentadas, houve por bem rebaixar ainda mais os níveis propostos na classificação elaborada pela APRJ. Isto pôsto, já que a classe portuária continuará lutando pela conquista de suas reivindicações, são imprevisíveis as conseqüências que poderão advir da atitude do DASP.

O presidente da UPB, para candidatar-se à reeleição do cargo obedecendo a dispositivo dos estatutos, afastou-se da presidência.

Comerciários reclamam a entrega dos apartamentos do Conjunto de Agua Branca

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, Jaime da Silva Correia, vêm de se dirigir ao Conselho Administrativo do IAPC, através de ofício, solicitando seja informado de quando será realizada a entrega aos comerciários do conjunto residencial de Agua Branca, localizado entre os Bairros de Cordovil e Irajá. Sallenta o presidente do SEC em seu expediente que os pedidos de informações dos associados são aos milhares e que todos pedem urgência e solução imediata para entrega do conjunto, eis que estão necessitados de moradia e não compreendem por que protela o IAPC a entrega das referidas unidades. Outrossim, diz o sindicato que deverá ser imediata a solução dos problemas de interêsse dos comerciários, dentre os quais predomina o da habitação, eis que a Lei Orgânica da Previdência Social entregou aos seus segurados a direção total das autarquias para isso mesmo.

Marceneiros à espera de aumento

O Sindicato dos Marceneiros enviou ao Sindicato Patronal o pedido de aumento que ficou acordado na sua última assembléia, à base de um reajustamento de 40 por cento sôbre o último acôrdo, estabelecendo o salário-mínimo da classe em 10625 cruzeiros.

Cêrca de 15 mil profissionais serão beneficiados com o referido acôrdo, dependente da boa vontade da classe patronal.

Securitários aceitam contraproposta patronal

Os securitários cariocas, em assembléia de classe em que compareceram cêrca de seiscentos associados concordaram em aceitar a contraproposta patronal, que lhes concede um aumento de 35 por cento sôbre o último acôrdo e com um teto de 12500 cruzeiros, a vigorar a partir de janeiro último.

A audiência de conciliação no dissídio entre a Antártica em empregados

Na audiência de conciliação, realizada no TRT, a Companhia Antártica Paulista ofereceu aos seus empregados um aumento de 35 por cento a que êstes últimos já haviam, anteriormente, rejeitado.

O julgamento do dissídio deverá ser julgado no fim dêste mês.

Vão a dissídio coletivo os hoteleiros

Os hoteleiros, em assembléia no seu sindicato, realizada ontem à tarde, resolveram solicitar a instauração de dissídio coletivo, pleiteando um aumento de 60 por cento sôbre o salário resultante do último dissídio, julgado em janeiro do ano passado.

São 50 mil trabalhadores que serão, beneficiados, em caso de uma solução favorável.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 11 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

Aeroviários em Pernambuco, voltam ao serviço

RECIFE, 3 (Asapress) — A Panair do Brasil readmitiu ontem, mais oito funcionários grevistas, elevando-se a 22 o número de readmitidos esta semana.

O sr. Odilon Pereira, delegado regional do Sindicato dos Aeroviários disse à reportagem qe vem tendo a maior repercussão a pressão que vem sendo feita, em Brasília, pelos deputados, para que só seja votado o aumento de subvenções às companhias, quando o último aeroviário fôr readmitido em seu cargo.

Dr. José Bonifácio

Governador luta para calar a voz da Assembléia Legislativa

DISCURSO DO SR. JOSÉ BONIFÁCIO, RESPONDENDO COM SERENIDADE E LÓGICA AO SR. CARLOS LACERDA — "É PARADOXAL QUE UM HOMEM QUE FÊZ A SUA VIDA POLÍTICA QUASE TÔDA ELA NA OPOSIÇÃO SEJA AQUÊLE QUE DEMONSTRA MAIOR DESCASO PELA OPINIÃO DOS OUTROS"

O deputado José Bonifácio, presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara (ex-Câmara de Vereadores) pronunciou o seguinte discurso em face da liminar concedida pelo ministro Ari Franco:

«Sr. presidente, srs. deputados, desejo desta tribuna, hoje, principiar a historiar os acontecimentos políticos da vida de nosso Estado nesses dois últimos meses. Não o farei, senão ressaltando, analisando e contando fatos de conhecimento geral.

A posse do atual governador do Estado assinalou o início de uma campanha verdadeiramente oficial para calar a voz desta Casa. Foi assim que no dia 16 de dezembro do ano passado, por determinação do sr. governador, conforme ofício esclarecedor do sr. diretor da Rádio Roquete Pinto, funcionários, sujeitos àquela alta autoridade invadiram esta Casa, invadiram êste plenário, munidos de ferramentas e romperam as ligações daquela emissora com esta Câmara. Qual foi a nossa atitude, sr. presidente? Foi a de sempre. Batemos às portas da Justiça local, através do mandado de segurança e nos foi concedida a medida liminar. Então, não é certo, não é exato, não é verdadeiro que as retransmissões dos debates estão asseguradas por uma lei a número 1, de 1947, oriunda de projeto da lavra do hoje governador do Estado, então vereador? Concedida a liminar, foi a decisão comunicada ao chefe do Executivo. São passados cêrca de 40 dias e a liminar vem sendo desrespeitada, desacatada e descumprida, num acinte de pasmar.

Sr. presidente, pretextos os mais variados têm sido invocados pelo chefe do Executivo do Estado, todos êles no sentido de descumprir a medida judicial. Estamos verificando que aquêle respeito mútuo, aquêle respeito recíproco que deve e precisa existir entre os diversos podêres, desgraçadamente, no nosso Estado, êsse princípio salutar tem sido esquecido e desprezado pelo chefe de um dos podêres. Todos os que contrariam o chefe do Executivo todos os que não lhe aplaudem o comportamento, todos os que não lhe dizem «amém», são por s. exa. atacados e pior do que isso, injuriados, caluniados e difamados.

Sr. presidente é paradoxal, é curioso que um homem que fêz a sua vida política quase tôda ela na oposição, precisamente, aquêle que demonstra maior descaso, maior desrespeito pela opinião dos outros. Sabe a Câmara sabe melhor a cidade, que o chefe do Executivo forja — e êste é o têrmo preciso, sr. presidente — a aprovação do tal Ato Constitucional número 1, o que se verificou a 29 de dezembro do ano passado.

De nada valeram então os avisos de bom senso. De nada importaram os clamores justificados daqueles que chamavam a atenção de todos para o absurdo do referido ato, ato êsse, que contrariava tôda tradição do nosso direito público, que contrariava os mais comezinhos princípios do direito e da hierarquia das leis, porque a tudo sobrelevava o ódio, a tudo sobrelevava a paixão.

Esta Casa precisava ter a sua voz calada, porque esta Casa criticava o sr. governador. Esta Casa lhe vigiava os passos, esta Casa cometera o grave pecado de forçar por lei o sr. governador a intervir na Companhia Telefônica.

Esta Casa vivia através de vários de seus componentes, desta tribuna, a cobrar, como continuará a fazer do sr. governador, que êle proceda à cobrança da dívida dos exportadores de café. Esta Casa precisava ter a sua voz calada.

Promulgado o tal ato constitucional número 1, qual foi o nosso procedimento? Não foi o reação do insulto, não foi o da reação da violência. Tornamos a bater às portas da Justiça local, através de mandado de segurança, e quando o desembargador-relator ao qual foi distribuído o processo despachou no sentido de que o Tribunal local não era competente para apreciar o fato, o que fizemos em obediência ao despacho do eminente desembargador-relator, foi seguir a trilha indicada por s. exª.

Fomos então bater às portas do Executivo Federal, e às portas da cúpula do Poder Judiciário, recorrendo ao Supremo Tribunal Federal.

Pedimos uma representação. Foi dado o prazo de 45 dias, para que a Assembléia Constituinte prestasse informações.

Após isso, o eminente procurador-geral da República, Cândido de Oliveira Neto, nome que sempre pronuncio num misto de admiração e respeito, por ser o de um jurista de inegáveis qualidades, ofereceu «ex-officio» com base no art. 10 da Lei Federal número 2.271, de 1954, uma outra representação.

Distribuído o feito ao eminente ministro Ari Franco para relatar, s. exª oficiou à Assembléia Constituinte para que a Mesa da mesma prestasse informações no prazo de 45 dias.

Nós, nesse instante, nos mantivemos na mesma atitude tranqüila e serena de quem confia e espera justiça.

Os outros, no entanto, aquêles que acometem contra esta Casa prestaram as declarações cheias de cufeia, e a Mesa da Constituinte telegrafou ao ministro Ari Franco, telegrama êste, transcrito nos jornais, em primeira página, dizendo: «Não abriremos mão do prazo de 45 dias».

Sr. presidente, depois, êsses que assim aplaudiam o prazo de 45 dias, foram aquêles que, agora, acometem contra o eminente ministro relator. E por quê? Basta ler o despacho de S. Exa., que se acha transcrito em vários jornais do nosso Estado, jornais de hoje — e eu li, sr. presidente, li com atenção, li sem paixão — basta ler o que ali está dito pelo ministro, isto é, que de início fica mantido o prazo de 45 dias.

Então, de que se queixam aquêles que acometem contra nós? De que se queixam, se lhes foi assegurado o prazo de 45 dias? Por que não prestaram êles — se consciência têm da legalidade do ato que votaram — as informações solicitadas, ainda no mês de janeiro, possibilitando a que a mais alta côrte de Justiça do País julgasse e decidisse a controvérsia? Por que custaram, por que evitaram, por que seguraram o pedido de informação, senão porque, sr. presidente, não têm êles a consciência da legalidade do ato que votaram, enquanto nós estamos conscientes do nosso direito e da ilegalidade do tal ato nº 1.

Enquanto nós fomos à Justiça e pedimos apenas que a Justiça julgasse, nós oferecemos a representação e, depois, houve outras representações oferecidas pelo sr. procurador da República.

Nenhum ato, nenhuma atitude, nenhum comportamento nós tivemos no sentido de evitar ou retardar o julgamento, ao revés, sempre desejamos e sempre quisemos o julgamento. No entanto, os outros que votaram o tal ato nº 1, seguraram as informações porque não queriam o julgamento.

Sr. presidente, precisamos falar a verdade ao público e colocar de lado a hipocrisia e precisamos arrancar as máscaras.

Sr. presidente com o despacho liminar sustando os efeitos do Ato Constitucional nº 1 estamos investidos da função de legislatura ordinária e aos fatos nós não devemos responder com fatos vamos responder por feitos.

Concito os meus colegas — e o faço como companheiro e como presidente desta Casa, do que muito me orgulho — a votar na sessão de hoje o projeto do Rodízio das Professôras, de molde a responder àqueles que nos atacam que nós não perdemos a serenidade, que nós estamos com a mesma tranqüilidade de sempre, com a tranqüilidade de quem tem a consciência limpa, de quem acredita na Justiça.

Sr. presidente, eu me recordo, quando leio tôda essa onda de insultos, quando escuto pela televisão e pelo rádio tôda essa campanha que agora está envolvendo o Judiciário, o Judiciário que os homens de qualquer democracia prezam acima de tudo, porque é o órgão dos Juízes aos quais incumbe decidir as contendas entre os homens, quando ouço e leio tôda essa onda de injúrias, eu me recordo de um ditado da velha e milenária China, ditado cheio de sabedoria e que é o seguinte: «Quando terminam os argumentos, principiam os insultos».

Sr. presidente, desço da tribuna, mais uma vez pedindo aos meus companheiros para que demos, hoje, sem demora, início à resposta a êsses insultos com fatos, mostrando que aqui estamos sem paixão e com serenidade, dispostos a dotar o sr. governador do Estado de meios para bem governar o povo da Guanabara.

ESTRADA DO POVO

O dever de solidariedade a Galvão

Paulo Motta Lima

Quando nasceu a Resistência italiana? A pergunta é feita pelo dirigente comunista Luigi Longo, em seu livro sôbre a "partigianeria" intitulado "Un Popolo alla Macchia". "A resposta é fácil e segura" — diz Luigi Longo. "A Resistência nasceu com o próprio fascismo". Desde os primeiros atos de banditismo dos camisas-negras, desde os primeiros atos de violência armada contra o povo, começou a resistência através de pequenas ações que depois se tornaram vastas ações de massas, finalmente vitoriosas.

Na Alemanha, a luta contra o nazismo também começou através de ações heróicas do partido comunista, comandadas por Ernstt Traelmann, Wilhelm Pieck e Walter Ulbricht.

Igualmente na península Ibérica a luta contra o fascismo de Franco e Salazar começou com a subida ao poder daquêles dois sombrios ditadores e sem dúvida será vitoriosa. O capitão Galvão acaba de escrever uma das páginas mais fulgurantes da luta do povo português contra o fascismo salazarista. Em sua mensagem aos portuguêses, Galvão observa que a captura do "Santa Maria", não foi simples gesto romântico. Representou um ato de guerra, declarada em altomar, às ditaduras de Portugal e da Espanha. Foi um passo a mais que se deu para a reconstrução em novas bases da sociedade portuguêsa. Galvão, durante doze dias, atraiu as atenções do mundo para o drama de seus compatriotas. E agora, em Pernambuco, proclama a decisão de seus valentes companheiros de destruir "uma ordem social iníqua". A bandeira que tremula, através do Atlântico, no mastro do "Santa Maria", foi uma bandeira de luta pela reforma agrária e pela destruição dos privilégios de uma plutocracia ilimitadamente estúpida e gananciosa.

"Estamos longe de Lisboa e do ditador. Mas a todos anima-nos a certeza inabalável de que lá entraremos como vencedores, para implantar a revolução portuguêsa do Século XX". Está fora de dúvida que a promessa de Galvão será cumprida. Mais fortes que Salazar e Franco eram Hitler e Mussolini. E o que é feito, hoje, dêsses dois inimigos da humanidade? Os tiranos caem. Os povos são invencíveis. Quem poderá alimentar dúvidas quanto à vitória dos povos de Portugal e Espanha?

Os brasileiros simpatizam com a causa de Galvão. No Recife, operários e estudantes, demonstram, nas ruas, solidariedade aos democratas portuguêses. É preciso, no entanto, que êsse sentimento se transforme em alguma coisa de concreto. Em face dos vínculos que nos unem à Portugal, mais do que qualquer outro povo, temos obrigação de ajudar a causa que Galvão e Delgado representam. Principalmente quando na Câmara Federal se abre um debate em tôrno da falta de cumprimento integral, por parte do sr. Jânio Quadros, dos compromissos assumidos em Caracas diante do chefe revolucionário do "Santa Maria".

Além de asilo irrestrito, precisamos conceder à Galvão e seus companheiros ajuda efetiva, a fim de que não demore o dia de sua entrada triunfal em Lisboa.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos, Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 15 às 17 horas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438 — SOB. — TEL.: 43-8792

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO"

A Diretoria do Sindicato, convoca os associados quites e em gôzo de seus direitos sociais à comparecerem à Assembléia Geral-Extraordinária, à realizar-se no próximo dia 7 de fevereiro de 1961, às 18 horas, em primeira convocação e não havendo número legal, às 19 horas em segunda convocação, com a seguinte:

"ORDEM DO DIA"

1.º Ponto: Leitura da Ata anterior, discussão e aprovação da mesma.
2.º Ponto: Aumento de Salários, para às Categorias de Panificação e Confeitarias e Fábricas de Balas.
3.º Ponto: De acôrdo com o Artigo 8.º letra A, dos Estatutos (alterar o "quantum" das mensalidades).

N. B. — Tratando-se de assunto de grande interêsse, para tôdas às Categorias à Diretoria do Sindicato encarece à presença de Todos. O 3.º ponto da Ordem do Dia será, por escrutínio secreto.

Estado da Guanabara, 23 de Janeiro de 1961.

INALDO DE LIMA ROCHA — Presidente do Sindicato.

Jornalistas liberais da Guanabara contra fechamento de «A República»

O Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara enviou nesta data ao chefe do govêrno português, sr. Antônio de Oliveira Salazar, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. Antônio d'Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros. Lisboa, Portugal. Em nome da diretoria e de milhares de associados do Sindicato dos Jornalistas Liberais da Guanabara, apresentamos à vossa excelência veemente apêlo no sentido de tornar-se sem efeito a punição imposta ao jornal "A República", órgão de vivas tradições na imprensa portuguêsa. Coibindo-nos de pretender ingerirmo-nos nos assuntos internos do país irmão, esclarecemos que a nosso posição é ditada pela penosíssima repercussão que vem tendo no Brasil o ato de vossa excelência, sobretudo entre a maioria dos portuguêses aqui radicados, muitos dos quais vieram a nosso encontro solicitar a atitude que estamos tomando. Aceite protestos da nossa alta consideração. Carlos Eiras, presidente".

Disciplina férrea

MOTORISTAS E TROCADORES UNIFORMIZADOS.

O diretor do Departamento de Concessões acaba de baixar portaria, tornando obrigatório o uso do uniforme por parte de motoristas e trocadores de coletivos na Guanabara. Deverão êles trajar calça e blusa de côr cáqui, cinto prêto, sapatos da mesma côr e meias brancas. E os coletivos?... Continuarão "desuniformizados", cheios de fumaça e largando os pedaços, nunca deixando, porém, de levar em lugar bem visível a papeleta daquele Departamento, dando-os como "vistoriado"

Perdeu documentos

Uiles Fernandes Lopes, no dia 15 último perdeu seus documentos no interior de um ônibus da linha "Penha-Caxias". Uiles pede a quem os encontrou fornecer informações para a Rua Monsenhor Pizarro, 259 — Madureira.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

A revisão criminal é um recurso privativo do acusado. Ela não pode servir para aumentar a pena. Sòmente para diminuir ou absolver. O "chato" é que o Tribunal de Justiça, via de regra nega provimento às revisões. Ontem, na hora dos julgamentos, dois advogados conversavam:

— O meu caso de hoje é de amargar. Com o relator que está, eu não tenho chance nenhuma, porque êle é danado de condenador. O pior é que os parentes do acusado vieram assistir à minha derrota...

— Faça como eu. Já preparei o espírito do meu cliente de tal maneira, que êle já nem tem mais mêdo de ser confirmada a pena, já está com mêdo que ela seja aumentada. Mas, quanto a isto eu o tranqüilizei, afirmando "eu garanto que a pena não vai ser aumentada". Você precisava ver a gratidão do môço para com êste seu colega que "garante" que a pena não vai ser aumentada... "Picardia", meu "velho"!

Vai daí, entrou em julgamento o caso do que falou primeiro. Depois de muito debate, os desembargadores concordaram em que realmente não estava provado que o acusado houvesse praticado a falsificação de uma assinatura. Mas, confirmaram a condenação, porque estava provado que êle *usara* o documento falsificado, o que, também, é crime.

O advogado desceu desalentado da tribuna e foi abordado pelo colega "garantidor":

— Mas, como é isto? Êle não estava condenado por *falsificar*, como é que êles confirmara a pena, por *usar* o documento?

— Pois é, "velho". Eu, se fôsse você, não teria garantido que a pena não iria aumentar no seu caso. O negócio aqui hoje está funcionando naquela base do provérbio árabe: "Dê uma surra diária na sua mulher; se você não souber por que bate, ela saberá porque apanha".

Mais aguerrido, Quotidien deve ganhar esta tarde

INDICAÇÕES

Babao — Iforil — Mehemet Ali
Nova Serra — Nangate — Albena
Scândia — Aperana — Negélia
Fuji-Yama — Ararigbóia — Xenxém
Quotidien — Relâmpago — Gloucester
Angola — Ânfora — Arapixuna
My Doll — Excêntrica — Miss Fortuna
Gorgorano — Saint Emilion — Xilo

VINHA DE PARADO E SÓ PERDEU PARA SHIA — MESMA DISTÂNCIA E NOVAMENTE COM MARCHANT — OS ADVERSÁRIOS

A quinta carreira no programa de hoje, chamada para animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, deverá reunir nove competidores, onde avulta o nome de Quotidien, um filho de Normanton em Ruanda, que andou descansando e reapareceu faz duas semanas. O defensor do Stud Rocha Faria, que desde sua estréia, ocorrida na temporada passada, "pintou" muito bem e não tardou em assinalar sua primeira vitória, retornou na condição de favorito, conforme não podia deixar de acontecer, face à sua melhor classe entre os adversários que então lhe ofereceram. Fracassou, todavia, mas não decepcionou inteiramente, pois terminou em expressiva escolta a Shia, rival que atravessa fase de sensíveis progressos e mostrou que vai dar sério trabalho aos de sua geração nas próximas competições clássicas da Gávea. Valorizada, portanto, face ao estadão de Shia, ficou a performance de Quotidien. Sua derrota pode muito bem ser atribuída à falta de indispensável aguerrimento. Fora das competições, passeando na Fazenda e só há bem pouco tendo retornado aos exercícios na Gávea, o pensionista de Jorge Morgado, como qualquer animal que reaparece, estava sem cancha, algo pesadão e foi lançado contra um adversário que queimou tôdas as suas energias para não ser alcançado pelo pilotado de Juan Marchant.

DEVE GANHAR

E por falar em Marchant, nòvamente esta tarde o "sereno" estará no dorso de Quotidien. Selecionando seus compromissos, só aceitando os bastantes viáveis, Marchant, quando aparece no dorso de um animal não pode ser omitido no que concerne à chance. Sempre melhor de estado, tendo lucrado com o estirão de retorno, ainda no govêrno enérgico de Marchant e voltando no mesmo percurso de quinze dias atrás, Quotidien, desde que tenha um percurso normal, dificilmente perderá o páreo. Relâmpago, que terminou logo a seguir no último encontro com Quotidien, nòvamente deverá escoltá-lo. Falhando, serão pretendentes ao segundo pôsto Kosmos e Avaré.

A corrida de hoje na Gávea

1º Páreo — às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00
(VARIANTE)

			Ks.
1—1	Iforil, J. Corrêa	6	55
2—2	Camboim, W. Andrade	1	55
3—3	Cunhadão, A.G. Silva	3	55
4	Good Drink, A. Bolin.	4	55
4—5	Babão, A. Rosa	5	55
»	Mehemet Ali, J. Bar.	2	55

2º Páreo — às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Albena, D. Moreno ..	8	56
»	Aluia, A. Pinheiro ...	4	56
2—2	Nova Serra, H. Cunha	3	56
3	Jane Eyre, J. March.	9	56
3—4	Frisette, J. Corrêa ..	2	56
5	Andaiá, C. Morgado .	7	56
4—6	Alejá, A. Ricardo ..	5	56
8	Lara, N. correrá	6	56

3º Páreo — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00
(VARIANTE)

			Ks.
1—1	Scândia, L. Diaz	*	56
2	Negélia, J. Baffica ..	2	56
2—3	Aperana, A. Santos .	4	56
4	Ban-Lon, A. Ricardo	8	56
3—5	Gringolette, C.R. Car.	7	56
6	Quiçaba, J. Silva ...	1	56
4—7	Léa, A. Reis	3	56
8	Yaiúne, J. G. Silva .	5	56
9	Fiorentina, N. correrá	6	52

4º Páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00
(HANDICAP ESPECIAL)

1—1	Fuji-Yama, A. Santos	6	56
2	Zoada, J. G. Silva ..	7	53
2—3	Ararigboia, A. Ricard.	5	54
4	Parietal, A. G. Silva	4	50
3—5	Nectar Dourado, J. C.	9	51
6	Xenxém, H. Cunha ..	1	50
4—7	Mano a Mano, J. M.	8	54
8	Monje Branco, C. D.	3	50
9	Expert, N. correrá .	2	51

5º Páreo — às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00
(VARIANTE)

			Ks.
1—1	Quotidien, J. Marcha.	8	56
2	Relâmpago, A. Santos	8	56
2—3	Gloucester, L. Vaz ..	1	56
4	Caray, A. Ricardo ..	9	56
3—5	Atis, G. Queiroz	4	56
6	Pargo, A. Bolino ..	5	56
4—7	Kosmos, J. Silva	2	56
8	Avaré, J.G. Silva ..	7	56
9	Caminito, A. Ricardo,	3	56

6º Páreo — às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00
(BETTING — VARIANTE)

1—1	Arapixuna, A. Santos	2	56
»	Fascinante, A. Bolino,	6	56
2—2	Angola, J. Marchant,	7	56
3	Glad Girl, A. G. Silva,	4	58
3—4	Anfora, J. Corrêa ..	8	56
5	Astória, J. G. Silva .	9	56
6	Ahman, C. Morgado..	*	56
4—7	Nagli, W. Andrade .	5	56
8	Queiúcia, A. Ricardo,	1	56
9	Bellatrix, G. Almeida,	3	56

7º Páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00
(BETTING)
(Prova Especial)

			Ks.
1—1	Excêntrica, L. Diaz ..	3	61
2	Fabrina, A.M. Camin.	8	54
3	Nagli, N. correrá ...	1	49
2—4	Miss Fortuna, J.G. Sil.	10	57
5	Canoa, J. Marchant.	11	53
6	Queluda, N. correrá .	6	49
3—7	Claro de Luna, J. Bar.	2	59
»	Bellatrix, A. Santos.	5	49
8	My Doll, P. Lima ...	*	57
4—9	Patsy, J. Silva	4	59
10	Miltônia, A. Ricardo,	9	53
11	Paria, N. correrá .	7	53

8º Páreo — às 18.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00
(BETTING — VARIANTE)

1—1	Gorgorano, A. Santos	*	54
2	Xilo, L. E. Castro ..	*	54
3	Urural, A. Olivares ..	4	56
2—4	Halfiler, F. Conceição	1	52
5	Peugeot, A. Reis	5	56
6	Don Mauricio, J. Silva	3	54
3—7	Saint Emilion, J. Quin.	6	58
8	Los Andes, A. Bolino,	11	56
9	Rio Tocantins, P.Lima	9	56
10	Ranchipur, A. G. Silva	7	58
4-11	King Rao, L. Vaz ..	12	56
12	Edil, J. Ramos	8	54
13	Destemido, A. M. Cam.	10	58
14	De Drio, C. Souza ..	2	54

Ambulantes — Produtos Kibon

Negociantes com caixas a tiracolo; 4 dias de Carnaval. Também alugamos carrocinhas.

Tratar à Rua do Matoso, 248 (PRAÇA DA BANDEIRA)

com documentos e depósito de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros)

Lusitânia
não é só cerveja

PEÇA REFRIGERANTES, XAROPES LICORES E APERITIVOS

PRODUTOS DE QUALIDADE

PEDIDOS PELOS TELEFONES:

38-1441 e 38-5004

FÁBRICA:

Rua Teodoro da Silva, 749 a 753

PRAIA DO ANIL (Mauá) — Vendo lotes sem entrada a 50 metros da praia. Tel.: 34-5257 — Corretor SR. DE FARIAS.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 23 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitório rústico c/3 Portas	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.700,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e I
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LOBO

TROCA DE CARTOLINAS DE SELOS PARA OS MOTORISTAS AUTÔNOMOS

Pelo presente avisamos aos Srs. Condutores de veículos, da categoria de AUTÔNOMOS, de que a partir do próximo dia 7 de fevereiro, deverão ser trocadas as Cartolinas de Selos para 1961, nos locais e horário abaixo citados, obedecida a escala organizada, de acôrdo com o último número do respectivo prontuário.

Será obedecido o horário de 8,00 às 16,00 (oito às dezesseis horas), estando os postos localizados nos seguintes endereços:

Pôsto 1 — Rua de Santana, 124 — Loja E.
Pôsto 2 — Rua do Catete, 338 — Loja III.
Pôsto 3 — Agência de Ramos — Conjunto Residencial do I.A.P.E.T.C. (Avenida Teixeira de Castro — Rua A).

Serão exigidos dos Srs. motoristas os seguintes documentos: A — Carteira Nacional de Habilitação. B — Talão de matrícula. C — Licença do veículo para o exercício de 1960. D — Contrato de Compra e Venda, no caso de Reserva do Domínio. E — Informação do Prontuário, obtida em modêlo próprio fornecido pelos funcionários que servem junto ao Serviço de Trânsito. F — Cartolina de Selos referente a 1960 (devidamente quitada).

O condutor de veículo autônomo cuja Cartolina contenha o carimbo «SÓ PODE SER TROCADA NA DR., DF», deverá procurar a Delegacia (Av. Venezuela, 53, 7.º andar) no horário de 12.00 às 16.00 (doze às dezesseis horas), de segunda à sexta-feira, a fim de providenciar a troca da mesma.

Nos postos de números 1 e 2 não haverá cobrança de contribuições atrasadas ou de diferenças.

No caso de se encontrar o motorista em atraso das contribuições diferentes ao período de outubro a dezembro de 1960, deverá quitar-se, inicialmente, procurando os órgãos do Instituto ou os vários Coletores existentes nesta Capital; em se tratando de diferenças sòmente a Delegacia Estadual e a Agência de Ramos, no horário normal do expediente, poderão cobrá-las.

No caso de haver o motorista recolhido, durante o exercício de 1960, contribuições no Estado da Guanabara e noutro Estado, só poderá trocar a sua Cartolina na Delegacia Estadual (endereço acima citado).

Salvo as exceções acima citadas, nenhuma troca de Cartolinas será efetuada nesta Delegacia, durante o prazo de 8 a 15 de abril de 1961.

A escala organizada, notocante ao prontuário, é a seguinte: 7 a 1-6 e 17-2 — final dos prontuários 0 e 1; 20 a 24-2 — final do prontuário 2; 27-2 a 3-3 — final do prontuário 3; 6 a 10-3 — final do prontuário 4; 13 a 17-3 — final do prontuário 5; 20 a 24-3 — final do prontuário 6; 27 a 31-3 — final do prontuário 7; 3 a 7-4 — final do prontuário 8; 10 a 14-4 — final do prontuário 9.

Após 15 de abril, último dia para a troca, será reiniciada a fiscalização do porte da Cartolina, por parte do Instituto e do Serviço de Trânsito.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1961 — **A. E. de Santa Cruz**, chefe da D.A.F. — **Antônio V. P. Balthazar**, Delegado Estadual.

A NOTURNA DE SEGUNDA

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 20.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00
((Destinado a aprendizes de segunda, terceira e quatar categorias)

			Ks.
1—1	Temivel, P. Neto Fº .	1	60
2—2	Boa Vista, A. Olivar.	3	60
3	Bailarina, J. M. Sant.	*	54
3—4	Intrometido, P. Lima.	*	60
5	Dejobl, F. Conceição.	*	52
4—6	Fagot, A. M. Caminha	2	56
7	Kermann, J. Santos .	*	56

2º Páreo — às 20.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Clino, G. Almeida	6	56
2	Curioso, J. Corrêa ..	*	56
2—3	Argot, J. Marchant.	5	56
4	Nagé, A. Ricardo	4	56
3—5	Argall, J. Silva	3	56
6	Borealis, L. Diaz	8	56
4—7	Fog, A. Bolino	7	56
8	Dourado, A. Santos .	2	56

3º Páreo — às 21.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 100 000,00

			Ks.
1—1	Juju, J. Carlindo	*	58
2—2	May Fair Lady, J. G. Silva	3	58
3—3	Domani, A. M. Cam.	4	54
4	Afamada, A. Ricardo.	1	54
4—5	Melânia, R. Penido .	2	58
6	Kina, A. Olivares ..	5	56

4º Páreo — às 21.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Place Vendôme, J. Ma.	2	57
2	Mácula, J. Marinho .	3	57
2—3	Nâu, A. M. Caminha.	*	57
4	Diavoiessa, J. Corrêa.	8	57
3—5	Palmeirinha, N. corre.	*	57
»	Fauvette, J. Baffica .	4	57
6	Teimosa, A. Reis ...	7	57
4—7	Zizia, J. Silva	5	57
8	Inês, H. Rebello	6	57
9	Iole, Excluida	1	57

5º Páreo — às 22.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.00,00

			Ks.
1—1	Vatapá, J. Silva	4	52
2—2	Estrilo, A. Bolino	2	52
»	Estilhaço, P. Lima ..	5	52
3—3	Moonseed, A. Ricardo	1	52
4	Bom de Bico, A. Oliv.	*	52
4—5	Francolim, J.G. Silva	*	52
6	Bat Masterson (*) N. correrá	3	56

(*) ex-Vagabundo.

6.º Páreo — às 22.50 horas — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00
(BETTING)

			Ks.
1—1	Manhussu, J. G. Silva	2	57
2	Rison, G. Almeida .	11	57
2—3	Silicon, L. Diaz	3	57
4	Arauá, A. Bolino ...	9	57
5	Labatout, J. Quint.	6	57
3—6	Zito, J. Negrello ...	7	57
7	Dinar, R. Penido ...	10	57
8	Tókio, J. Santos ...	5	57
4—9	Zagal, J. Corrêa ...	8	57
10	Tarso, P. Lima	4	57
11	Ben-Hur(*) N. corr.	1	57

(*) ex-«Niño Bien».

7º Páreo — às 23.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120 000,00
(BETTING)

			Ks.
1—1	Tarma, J. G. Silva ..	2	57
»	Estância, A. Bolino ..	6	57
2—2	Fineza, J. Negrello ..	5	57
3	Miss Boneca, A. Reis.	*	57
3—4	Vivência, J. Silva ...	1	57
5	Brisamar, J. Santos .	3	57
6	Irquinta, H. Rebello.	9	57
4—7	Ilca, D. Moreira	8	57
8	Invidia, P. Lima ...	4	57
9	La Dolce Vita(*) N.c.	7	57

(*) ex-«Bambi».

8º Páreo — às 23.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00
(BETTING)

1—1	Dardowell, A. Olivares	7	60
2	True Love, A.M. Cam.	3	54
2—3	Disco, J. Santos	10	60
»	Deboche, J. Corrêa .	9	56
4	Zequinha, A. G. Silva.	4	52
3—5	Lajão, N. correrá ...	2	58
»	Saint Emilion, N. corr.	5	52
6	Estrôncio, D. Moreira	8	58
4—7	Xogum, L. Diaz	11	60
8	Orton, J. G. Silva ...	1	56
9	Effrené, P. Lima ...	6	60

PARA VOCÊ

Uma ponta
FUJI-YAMA
Duas duplas
2.º 24
4.º 12
Três Placês
Nangate
Ânfora
Excêntrica

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa postal 3831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

GALOPANDO

1.º PAREO — Em atividade a nova geração, largando no tiro curto de um quilômetro. Mehemet Ali, quando de sua estréia recente escoltou Gênio, deixando a dois corpos o Inforil. A confirmar-se o que se fala sôbre o estreante Babão, que seria melhor que aquêle companheiro, chegamos à conclusão de que a vitória dificilmente escapará ao do número cinco. Vamos indicar Babão, que levará a direção de Adalton Santos, dupla com Mehemet Ali ou Iforil.

2.º PAREO — Albena continua progredindo, ainda em sua derradeira exibição escoltado Amaraline, deixando algo distanciadas as restantes adversárias, dentre elas algumas como rivais, hoje, novamente. E' dos melhores nomes na competição, mas acreditamos não logre derrotar Nova Serra ou Nangate, ambas em ótimas condições de treino e levadas com grandes esperanças. Nangate, que andou fracassando enquanto era favorita, volta escondida e podendo "castigar" na turma, não devendo ser esquecida pelos azaristas. Resumindo, apontamos Nova Serra-Nangate-Albena, que consideramos a melhor fórmula.

3.º PAREO — Scandia estava prontinha para ganhar aqui na Gávea, mas apareceu um azarão em forma de Quelucia, adiando o êxito da pupila de Alberto Larrandart. Hoje, porém, com a diminuição do percurso em 200 metros (o páreo será no quilômetro) e face as melhoras acreditamos que Scândia, agora no govêrno de Luis Diaz, encontre o caminho da reabilitação e logre firme triunfo. Negélia, sempre um perigo na turma, Aperana e a ligeira Léa, aparecem como principais ameaças na carreira. Apontamos a dupla com Aperana.

4.º PAREO — Muito grande a chance de Fuji-Yama, hoje. Após deixar excelente impressão no arremate do Derby Sul-Americano, quando entrou quinto colocado, êsse castanho filho de Kameran Khan, chegado à Gávea, trabalhou agradando para o compromisso de hoje, tendo apronta do 63" no quilômetro, muito fácil. E' ganhador iminente, mesmo no caso de novas chuvas. Ararigbóia, outro que atravessa fase magnífica de treinamento, Xenxem e Zoada, são os melhores para lutar em favor do segundo pôsto. Ficamos com a ordem citada.

5.º PAREO — Quotidien reapareceu correndo muito, só perdendo no final para Shia, outro que anda somando progressos e gosta de largar e acabar com a corrida em seu favor. Vindo de parado, em conseqüência devendo ter sentido a falta de uma corrida, chegou em teimosa atropelada, mostrando que estará novamente entre os da frente na luta pela vitória esta tarde. A confirmar seu recente desempenho, Quotidien, montaria do "sereno" Marchant, não perderá essa carreira. Relâmpago, que foi terceiro na volta de Quotidien, novamente deverá escoltar o nosso eleito. Gloucester e Kosmos, nomes seguintes em chance.

6.º PAREO — Novamente com Juan Marchant a nossa preferência. Embora reconhecendo bastante forte em possibilidades o duo Arapixuna-Fascinante, ambos em escelentes condições de treino, acreditamos que a vitória final dificilmente deixará de pertencer a Angola, uma defensora do Stud Paula Machado, que reaparece bem movida e em condições de ganhar a terceira de sua campanha. Além da parelha um, Anfôra, que vem de ótimo segundo na turma e adiantou bastante, também entrará na raia com sérias possibilidades, melhorando com a passagem da corrida para a pista pesada.

7.º PAREO — Excêntrica vai voltar na condição de favorita. Pelos seus melhores ganhos entre as de sua idade, receberá a carga mais elevada nessa Prova Especial, E' o nome a destacar na carreira, mas o pêso alto, somando ao estado pesado da raia, onde parece render menos a filha de Royal Forest, e ainda tida como certa a possível falta de aguerrimento, dão chance também My Doll, Miss Fortuna e Claro de Luna, tôdas podendo ganhar sem surprêsa. Em análise final indicamos My Doll para o pôsto de honra, dupla com Excêntrica, ficando Miss Fortuna para bom tertius.

8.º PAREO — Gorgorano é a indicação do retrospecto nesses 1.300 finais. Ótimo escoltante de Airways, para quem perdeu na diferença escassa de pescoço, nessa mesma distância que hoje irá abordar, ficou na vez e dificilmente será derrotado, pois tem classe para levar a melhor na turma. King Rao, Edil, Saint Émilion e Peugeot, êste voltando a não corresponder na última exibição, parecem-nos os maiores adversários do pernambucano filho de Jundiahy. Apontamos a dupla com Saint Emilion, terceiro nome Xilo.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhista.
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1 507 — Tel. 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

A 3ª casa caiu do Céu em Volta Redonda

D. Maria Vinagre Vicente, casada com o Sr. Antônio Vicente, foi contemplada com a terceira casa do «GRANDE CONCURSO GRANFINO». A sorteada reside à rua 554, n.º 11, em Volta Redonda. O talão premiado é o de n.º 31 757, mapa n.º 265 402, contemplado pela Loteria Federal de 31 de dezembro de 1960.

CONTINUE COLECIONANDO AS FIGURINHAS, QUE A QUARTA CASA SERÁ SORTEADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 1961.

OS MAPAS SERÃO ENCONTRADOS NA BILHETERIA DA RÁDIO NACIONAL.

A Fábrica de Doces Ruth Ltda.

congratula-se com a Direção da LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa do seu digno Diretor, Deputado Tenório Cavalcanti, e associa-se às alegrias de todos pela passagem do seu 7.º aniversário, fazendo votos pelo crescente progresso dêsse popularíssimo matutino do Estado da Guanabara.

Fábrica de Doces
RUTH LTDA.

CÊRA BANGÚ
Contínua diferente!!!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

O árbitro argentino Juan Brozzi dirigirá Vasco da Gama x Real Madri

Real joga hoje e viaja amanhã

ANTECIPADO O COTEJO COM O VALENCIA — MARCONDES TRANSMITIRÁ — QUER 5 SUBSTITUIÇÕES DURANTE OS 90 MINUTOS DE PELEJA — MÉDICO SERÁ O DO VASCO

A fim de poder viajar para o Brasil no domingo, devendo aqui chegar às 8:30 da próxima segunda-feira, o Real Madri antecipou para hoje à tarde o seu compromisso pelo campeonato espanhol. Assim, sendo, os merengues estarão prelianado com o Valencia, peleja que será transmitida por Carlos Marcondes para a Continental.

Conforme declarações do sr. Emil Osterreich, o Real trará, além dos dirigentes, 16 jogadores, um técnico, um roupeiro e um massagista. Aqui contratará os serviços médicos do Dr. Diomedes Guimarães, do Vasco da Gama.

Uma das condições impostas pelo Real diz respeito às substituições. O clube espanhol deseja que sejam permitidas cinco substituições, estando incluída a do goleiro, durante os 90 minutos da peleja. Naturalmente existe o receio do forte calor, já que o inverno atual na Europa é qualquer coisa de rigoroso. A mudança de temperatura, essa mudança brusca, não poderia ser indiferente aos ibéricos.

RECONHECIMENTO DO GRAMADO

No dia da chegada, isto é, segunda-feira, a delegação do clube espanhol será homenageada com um coquetel na sala de troféus do Vasco. Depois o técnico Muñoz levará seus pupilos ao Maracanã para um rápido reconhecimento do terreno, quando haverá treino para desintoxicação muscular.

Ricardo Magalhães vai hoje a Campos Sales

Quer tomar conhecimento das instalações do departamento de futebol do clube rubro — Assumirá na têrça-feira — Não viajará

Está plenamente confirmado todo o nosso noticiário, dado em primeira mão, sôbre a contratação de Ricardo Magalhães pelo América. O novo preparador rubro já acertou em definitivo tudo quanto tinha de acertar, inclusive a data do início de seus trabalhos, que será na têrça-feira vindoura.

VAI HOJE A CAMPOS SALES

Entretanto, podemos adiantar que Ricardo Magalhães irá hoje a Campos Sales, simplesmente para fazer uma verificação nas instalações do departamento de futebol, a fim de que possa ter uma idéia geral do seu novo clube.

Nessa oportunidade anotará o que julgar necessário fazer, para que seu trabalho possa se desenvolver a contento.

Quanto ao propalado encontro de Ricardo com a delegação rubra que ora excursiona, soubemos que não será viável. Seria um gesto pràticamente inútil o da viagem do preparador, que nada poderia fazer a não ser observar o quadro, o qual por sinal, desenvolve bôa campanha sob a orientação de Osni de Amparo. Assim sendo, Ricardo deverá treinar apenas os jogadores que se encontram no Rio.

O técnico Ricardo Magalhães, em foto do nosso arquivo

ESTRÊLA DA TIJUCA INAUGURA SEDE

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, a solenidade de inauguração da sede do Conjunto Estrêla da Tijuca, situada na Rua Olimpia, 385 (Tijuca). Haverá um "show" com a participação do artistas de rádio e tv. O sr. Nilton Martins, um dos grandes trabalhadores na fundação do CET convida a imprensa para as festividades.

Da Silva, que continua desfrutando de grande prestigio estar em ação esta tarde

Surpreendente a derrota do Santos

Batido o quadro de Pelé pelo mais fraco concorrente do torneio — Zito, Pelé e Mauro foram substituídos — Amanhã o prosseguimento

MEXICO, 3 (FP) — A derrota por 4 x 3 da famosa equipe brasileira de futebol do Santos, na segunda rodada do Torneio Pentagonal de Campeões, pelo modesto clube mexicano "Neçaxa", constituiu a máxima surprêsa de uma partida extraordinàriamente boa. Aproximadamente 90.000 pessoas assistiram ao encontro, disputado com incrível rapidez e conteúdo técnico, com constantes emoções. Sob as ordens do árbitro mexicano Ramiro Garcia, assim se apresentou o Santos: Laercio, Djalma, Mauro, Zé Carlos, Calvet, Zito, Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. O "Necaxa" foi classificado em terceiro lugar no campeonato nacional e era considerado até ontem como a equipe mais fraca do pentagonal. Os brasileiros deram pleno rendimento, mas, a despeito da sua individual superioridade técnica, enfrentaram rivais que jogaram em plano de igualdade e na base de extrema velocidade e cobiça, tanto que o "Necaxa" sempre estêve dominando o marcador e no segundo tempo, aproveitando a saída de Pelé, que se retirara em consequência de forte pancada, desarticulou as linhas, brasileiras e no último quarto de hora, em meio ao delírio do público, "engarrafou" materialmente os "campeões mundiais". A contagem foi aberta aos 2 minutos pelo centro dianteiro Juarez (Argentino), que foi o melhor homem no campo, introduzindo um tiro rasante por entre três defesas. Peniche conquistou o segundo "goal" com um remate de cabeça aos 10 minutos, descontando Pepe aos 15 minutos com um tiro rasante cruzado e empatando Coutinho dez minutos depois, com certeira cabeçada. Os mexicanos voltaram a conseguir vantagem aos 7 minutos do segundo tempo, mediante fulgurante ofensiva coroada com um tiro rasante de Ortiz. No segundo tempo surgiu o jôgo áspero que provocou aos 16 minutos a saída de Pelé, depois de sofrer forte encontrão com a defesa rival. Aos 17 minutos, Pepe conseguiu o empate mediante pênalti. A surda luta foi resolvida aos 23 minutos quando Juarez, rematando fulminante combinação de tôda a vanguarda, anotou de maneira inevitável o quarto e último "goal" mexicano. Os brasileiros fizeram várias mudanças no segundo tempo, substituindo Zito por Nei, Pelé por Pagão e Mauro por Formiga. O torneio prosseguirá no domingo com a dupla rodada entre o Guadalajara, campeão mexicano e o Independiente e Oro e o Necaxa. Necaxa.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

O CRI em excursão a Itaguaí

Excursionará domingo próximo a Itaguaí, o CRI, cuja caravana será integrada por grande número de associados e admiradores e além de seus vários departamento seguirá o quadro de futebol que naquela localidade dará combate o Itaguaí F. C., cuja partida vem despertando grande interêsse. O ônibus que conduzirá a delegação sairá às 6 horas da sede do clube.

Aceitam-se Vendedores — Rua Maxwell nº 66

JORGE VIEIRA:

"O dr. Alvaro Bragança não me queria no América"

O TREINADOR CAMPEÃO DA GUANABARA EXPLICA AS VERDADEIRAS RAZÕES POR QUE NÃO VOLTOU AO CLUBE DE CAMPOS SALES — «TUDO NÃO PASSOU DE UM GOLPE» — QUANDO SURGIU UMA DEIXA O ASSUNTO FOI ENCERRADO — GARANTE QUE NÃO TEM CLUBE EM VISTA — VOLTA A RIO BRANCO

Jorge Vieira anda um pouco afastado das rodas habituais do futebol. Ontem, porém, voltou a circular, ocasião que o encontramos para um longo «papo». Falou-se sôbre vários assuntos, todos, naturalmente, relacionados com o futebol. Em dado momento lembramo-nos de que o técnico campeão ainda não nos havia dito as razões reais e os acontecimentos que encerraram definitivamente suas negociações para voltar ao América. Dissemos isso a Jorge e Jorge não se fêz de rogado:

— Muita coisa foi noticiada a respeito do caso, mas a verdade completa ficou por ser dita realmente — começou êle — hoje, isto é, depois de tanto tempo, compreendo que tudo não passou de golpe. Senti que o dr. Alvaro Bragança não me queria de volta ao América. As razões desconheço.

— Mas, por que teria acontecido isso?

— Não consigo atinar. Eu estava descansando em Rio Branco, quando recebi um telefonema do dr. Bragança. Era uma hora da manhã. Disse-me êle que eu regressasse ao Rio porque o América chegaria ao que estava combinado. Quando eu voltava, encontrei no caminho os amigos Antônio Cussati, Valter Davis e José Toledo. Seguimos, então, para São Paulo. No regresso fomos todos nos reunir com o dr. Alvaro Bragança e com surprêsa fiquei sabendo que a proposta havia sido reduzida. Já não era mais 600 mil de luvas e 50 mil mensais, e sim 300 mil e 40 mil, respectivamente. Disse êle que haveria mais 200 mil por fora. Como eu pretendia facilitar as coisas, concordei com essa parte mas pedi gratificações em dôbro, como compensação. Foi o bastante. Aí estava o pé que êle queria. Virou-se para mim e disse, sem mais nem menos: está encerrado o assunto.

— Quer dizer que não chegou a haver debate, acêrto, contra-proposta, nada mais a respeito das gratificações?

O treinador Jorge Vieira

— Nada. Se houvesse interêsse dêle, realmente, em contratar-me, por certo teríamos contornado a situação. A não ser no meu trabalho, nunca fui intransigente e não seria por mais um pouco ou menos um pouco que eu deixaria de voltar.

— Estava na cara que o objetivo era mais dar uma satisfação ao quadro social do clube do que me contratar — prossegue Jorge — mas agora tudo passou e vamos tratar da vida.

O MAIOR TROFÉU

E ainda Jorge Vieira quem fala:

— Do América, de seu quadro social, dos jogadores, daqueles que trabalharam direta ou indiretamente comigo tenho as mais gratas recordações. A medalha de ouro, cravejada de brilhantes, que recebi pela conquista do título é o meu mais valioso troféu, porque me foi oferecida por aquêles veteranos do clube, que são mesmo americanos de coração.

NÃO HÁ PROBLEMAS PARA RENOVAÇÕES

— Você sabe, Jorge, que o América terá, agora, que renovar contratos a granel? Acha que há risco de o América perder jogadores por isso?

— Estou certo de que não haverá problema. Apenas dois (Wilson Santos e Ivã) podem complicar. Os demais jogadores têm opção no contrato.

— O que nos diz do seu substituto?

— Prefiro não dizer nada. O América que seja feliz.

CORINTIANS EM FOCO

— Andaram dizendo que você foi se oferecer ao Corintians. É verdade?

— Você diz isso apenas para provocar minha resposta. Você me conhece bem e sabe que eu não sou de me oferecer. Mas vou responder da seguinte forma: não me interessa trabalhar fora do Rio. Só isso. Fui à São Paulo comprar um carro. Sabe quem facilitou tudo para mim? O presidente do Corintians. Foi êle quem retirou o carro da fábrica.

— Muito bem, Jorge. E agora? Qual será o caminho do técnico campeão?

— Falam em muita coisa por aí. Leio nos jornais notícias a meu respeito. Mas posso garantir que não tenho em vista nenhum clube, que ninguém me procurou e que eu vou e descansar em Rio Branco depois do jôgo do Real Madri com o Vasco.

DEMITIRAM-SE

A propósito, soubemos que, inconformados com o modo das demarches que redundaram no fracasso da contratação de Jorge Vieira, os diretores Antônio Cussati, Valter Davis e José Toledo, renunciaram aos cargos que ocupavam.

SÓ PROFISSIONAIS NA TV-RIO

Tanto Celestino Pinto como o campeão nacional dos penas e dos leves, Sebastião Nascimento, terão difíceis compromissos com os argentinos José Fernandez e Luis Pepe, amanhã, no auditório da Tv-Rio. Fernandez é elemento forte, "pegador" e combativo, e Pepe, em suas últimas pelejas, venceu Andrian Servin e empatou com o famoso Alfredo Bunetta. Por outro lado, nunca conheceu um nocaute em tôda a sua carreira pugilística.

"PAIVINHA" É ATRAÇÃO

Outro choque do "Tv-Rio-Ring" que certamente se constituirá num dos pontos altos do espetáculo é o desempate de Erotildes Silva, invicto pêso-pena carioca, com o estilista bailarino Antônio Paiva. Na abertura do programa, o nocauteador José Neves "Piccinin" Martins concederá revanche ao carioca Arquimedes Dias, numa peleja que se afigura violenta. "Piccinin" está invicto e vem ganhando invariàvelmente por nocaute.

SOMENTE PROFISSIONAIIS

As quatro lutas são de profissionais e serão realizadas a partir das 21h 30m na seguinte ordem:

1.ª — Galos, profissionais — José Neves "Piccinin" Martins (paulista) x Arquimedes Dias (carioca), revanche em quatro assaltos.

2.ª — Penas, profissionais — Antônio Paiva (paulista) x Erotildes Silva (carioca), desempate, em cinco assaltos.

3.ª — Meio-médios, profissionais — Celestino Pinto (carioca) x José Fernandez (argentino), em oito assaltos.

4.ª — Leves, profissionais — Sebastião Nascimento (campeão brasileiro dos penas e dos leves) x Luis Pepe (argentino), em dez assaltos.

JIU JITSU FADADO A DESAPARECER

Conforme é do conhecimento dos nossos leitores, damos cobertura a tôdas as academias e agremiações que pratiquem qualquer que seja esporte de ringue ou tatami e, para nossa surpêsa, estamos recebendo diàriamente noticiários diversos das academias, mas o jiu-jitsu está sendo colocado em plano inferior, pois nada dêsse esporte nos chega às mãos.

Ou os dirigentes estão preferindo silenciar a respeito dêste esporte, ou o jiu-jitsu foi mesmo superado.

CAMPEONATO DE JUDO EM SALVADOR

Sòmente na 2ª quinzena de fevereiro, iniciarão os treinamentos os judocas que irão compor a equipe guanabarina, que irá a Salvador disputar o campeonato brasileiro.

ACADEMIA GUANABARA CONTRA OUTRA ACADEMIA DE LUTAS

Conversando com Vinagre e Aroldo, tivemos ocasião de saber que está programada para breve uma noitada de luta-livre americana, quando sua academia enfrentará outra qualquer co-irmã, que faça parte da organização de lutadores unidos.

LINDARIO FRANÇA REAPARECE

O «brigador» Lindário França confirmou seu reaparecimento em luta com o pêso-médio argentino Vicente Osório, na próxima quinta-feira, durante o programa que será realizado no auditório da Tv-Rio. Lindário estêve afastado dos ringues e voltará novamente sob a direção de Manuel Rigó, seu antigo treinador.

JOFRE x ROLLO

Milão, 3 (FP) — Umberto Branchini, treinador do pugilista italiano Piero Rollo, ex-campeão da Europa de pêso-galo, declarou hoje que não podia levar a sério a oferta de 5.000 dólares que lhe fora feita pelo

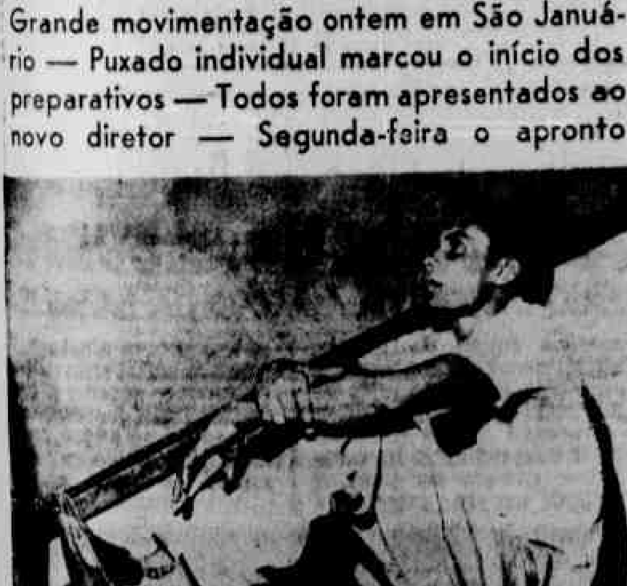
Sebastião Nascimento, campeão brasileiro dos leves

empresário Katzenelson para a organização me um combate pelo título mundial da categoria entre o seu pupilo e o brasileiro Eder Jofre.

Depois de recordar que candidatura de Rollo para coroa mundial dependia das negociações entre os representantes do pugilista brasileiro e do francês Alfonse Halimi, isto é, que para combinar a luta Jofre x Rollo essas negociações devjam fracassar, Branchini precisou: «O meu pugilista não tirará nenhum proveito dêsse combate. Eder Jofre é um temível «pegador» e não vejo razão para arriscar as possibilidades de Rollo sem obter uma boa bôlsa. As que nos furam oferecidas são ridículas — acrescentou — por isso não acho necessária uma visita de Katzenelson a Itália, segundo êle mesmo declarou, no caso de não se acertar uma luta Halimi x Jofre. Estamos dispostos a aceitar uma bôlsa de 10 milhões de liras. Do contrário, jamais chegaremos a um acôrdo», concluiu o treinador de Piero Rollo.

Coletivo do Vasco ficou para hoje

Grande movimentação ontem em São Januário — Puxado individual marcou o início dos preparativos — Todos foram apresentados ao novo diretor — Segunda-feira o apronto


Da Silva, que continua desfrutando do grande prestigio em São Januário

Como previramos, o estádio de São Januário mostrava-se, ontem pela manhã, com um aspecto festivo. Estava programada a apresentação do técnico e dos jogadores ao novo diretor de futebol, sr. Adriano Rodrigues, após o que haveria um treino, o qual poderia ser coletivo ou de caráter individual.

Grande número de jornalistas, fotógrafos, cinematografistas e também de associados compareceu ao estádio para presenciar os acontecimentos.

Ainda não eram 8 horas quando se iniciou o movimento. João Silva e Adriano Rodrigues chegaram juntos, madrugando em São Januário. No centro do gramado, mais tarde, João Silva fêz a apresentação do técnico ao diretor de futebol e Picabéa passou, então, a apresentar os jogadores.

APENAS INDIVIDUAL E BATE-BOLA

A seguir Abel Picabéa, sempre auxiliado por Eli do Amparo, organizou as turmas e ministrou um treino individual bastante puxado. Dêste exercício tomaram parte todos os jogadores, tanto titulares como reservas e aspirantes.

O coletivo ficou para a manhã de hoje. Porém, ainda não está certo se os reservas enfrentarão os titulares. Como se sabe, o "expressinho" terá compromisso domingo, quando jogará com a Esportiva de Guaratinguetá.

ALA ESQUERDA AINDA É O CARTAZ

A curiosidade continua sendo em tôrno da dupla Lorico—Da Silva. Ambos, pelo trabalho desenvolvido nos treinamentos com bola, estão merecendo os maiores elogios dos observadores. Se confirmarem tudo contra o Real Madri o Vasco estará bem próximo da vitória.

APRONTO SEGUNDA-FEIRA

Sabe-se que o apronto da equipe que enfrentará o Real será realizado na segunda-feira, quando Picabéa promoverá novo coletivo.

Ficou para segunda-feira a decisão do caso Joel

O ponteiro modificou sua proposta — Mais luvas e menos ordenado —

Ainda não foi ontem a decisão do caso de Joel com o Flamengo. Segundo declarações que nos foram prestadas pelo vice-rubro-negro, dr. Radamés Latari, a decisão do assunto ficou para segunda-feira. Isto porque o famoso ponteiro alterou a proposta que havia feito ao clube, pedindo mais um milhão de cruzeiros nas luvas, reduzindo suas pretensões referentes aos ordenados para 50 mil cruzeiros.

Como se sabe, Joel queria 2 milhões de luvas e 80 mil de ordenado. Agora êle pede de 3 milhões de cruzeiros e 50 mil por mês. No encontro de segunda-feira é possível que tudo seja decidido.

ARI RENOVA HOJE

Quanto ao goleiro Ari parece que tudo foi resolvido satisfatòriamente, pois, segundo nos informou o referido dirigente rubronegro, o atleta deverá assinar hoje o seu novo contrato com o Flamengo, mediante a importância de 250 mil cruzeiros a título de luvas e 33 mil mensais. O compromisso será de um ano.

GRATIFICAÇÃO

Fleitas Solich está sendo esperado segunda-feira. Nesse dia é que a diretoria do Flamengo homenageará os craques campeões do Octogonal, oferecendo-lhes um coquetel na sede do Morro da Viúva. O técnico estará presente. Na oportunidade será paga a gratificação pela conquista do título. Dita gratificação deverá ser de 35 mil cruzeiros.

Confirmado o interêsse do Santos sôbre Quarentinha

Atiê Jorge Cúri, fala ao repórter, no Aeroporto Santos Dumont — Botafogo não colocará obstáculos — Negociações serão completadas, com o retôrno das 2 delegações, que se encontram excursionando — Santos dará dez milhões pelo «passe» — Palavras do dr. Paulo Azeredo

Ontem a tarde, no Aeroporto Santos Dumont, o repórter da LUTA DEMOCRATICA teve oportunidade de ouvir o sr. Athiê Jorge Curi, presidente do Santos F. C., sôbre a futura provável aquisição do jogador Quarentinha da equipe de profissionais do Botafogo de F. R. O deputado Atiê Jorge Curi não veio a êste Estado com qualquer missão oficial do seu clube, mas sim como político. Como existe interêsse do clube praiano na aquisição do citado «player» do alvinegro guanabarino, nossa reportagem conseguiu ouvir algumas declarações do mais alto mentor do campeão paulista de só.

DEZ MILHÕES PELO «PASSE»

— «Realmente estamos decididamente interessados em Quarentinha. Tanto assim que oferecemos ao seu clube de origem, a quantia de dez milhões de cruzeiros. Adianto, ainda, que isto são apenas cogitações. Nestes próximos dias teremos uma conversa mais apurada com o dr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, para vermos quais são as pretensões dos alvinegros. Temos muita esperança em contratar o jogador paraense do Botafogo que, além do mais, ao lado do nosso Pelé, seria um pandemônio para as defensivas adversárias», concluiu o mentor dos «peixeiros».

CONCLUSÃO QUANDO O BOTAFOGO REGRESSAR

Pedimos ao sr. Atiê Jorge Curi uma informação, de quando serão ativadas as négociações finais entre o seu clube e o Botafogo.

— «Não poderemos dar prosseguimento nas negociações enquanto o Santos e o Botafogo não regressarem. Teremos que estudar uma série de coisas, para depois então chegarmos a uma apuração mais convincente». O repórter apartou o presidente e indagou:

— Se por acaso o Botafogo pedir muito mais do que os senhores oferecem, como seria resolvido o caso?

— «É justamente por isto que não podemos antecipar qualquer coisa a êste respeito. Teremos que olhar uma série de circunstâncias. Depois então, veremos o lado prático do negócio. De uma coisa eu estou certo: contrataremos Quarentinha na melhor forma possível. Concluiu.

BOTAFOGO NÃO COLOCARÁ OBSTÁCULOS

Depois de deixarmos o sr. Atiê Jorge Curi, procuramos um contato telefônico com o Dr. Paulo Azeredo que na ocasião se encontrava no escritório particular do patrono Ademar Bebiano. Depois de anunciarmos a presença do presidente santista no Rio, indagamos do citado senhor, se havia algum fundamento no interêsse do clube praiano sôbre o seu jogador. Foi a seguinte a sua resposta:

— «Realmente já fui consultado a êste respeito. Já tomei conhecimento do interêsse do Santos. Entretanto é muito cedo para se tomar qualquer atitude ou fazer qualquer declaração a respeito. Depois do regresso da delegação é que daremos maior importância ao caso. Afianço que não colocaremos qualquer obstáculo na transferência do jogador, desde que a compensação financeira seja igualada ao valor do mesmo», concluiu.

Maracanã
MERCADORES AMBULANTES QUE DESEJEM NEGOCIAR COM SORVETES KIBON DURANTE O CARNAVAL,
PROCURAR O SR. CARLOS,
À RUA DO MATOSO, 248

EXU TEM TRÊS ESPÔSAS NA MESMA CASA

O macumbeiro tortura as mulheres e as ameaça de morte para que não fujam

A LUTA DEMOCRÁTICA, Sílvia Bruno exibe os braços cortados de navalha

Helena Cândida Faria, outra "esposa" de Exu

Sílvia Bruno Carneiro (branca, solteira, 24 anos), declarou, ontem, em nossa redação, que está sendo ameaçada (de morte por Roberto Pinto de Meneses (prêto, 45 anos, solteiro, Rua Paulo Viana, 135, ap. 303 — Rocha Miranda), proprietário de um terreiro de macumba, denominado Centro S. Jorge, localizado na Rua Marari, 100 — Brás de Pina. Sílvia, há oito anos atrás fôra infelicitada pelo macumbeiro, tornando-se sua amante. Em face dos perversos maus tratos que o marginal lhe dispensava, há um mês dêle se separou. Vive atualmente pressionada pelo indivíduo que condicionou o seu retôrno ao lar, à morte por sangria, consoante "instrução de Exu Tranca Rua". Sílvia, ainda hoje, solicitará garantias de vida, na Delegacia de Segurança Pessoal.

VÍTIMA DE CRENDICE

Segundo informou ainda Sílvia, conheceu Roberto Pinto, quando proprietário do centro de baixo espiritismo, na Rua Cantagalo, 12, em Gramacho, Duque de Caxias. Por influência de terceiros, passou a freqüentar aquêle centro sendo desde o início, cercada de certa atenção, por Roberto, que se dizia «pai de santo». Certa feita, depois de ingerir várias doses de «marafo» (cachaça) Roberto investiu para ela e de dedo em riste, sentenciou:

— Menina, você terá de ser «filha de santo», já que assim o quer, Exu Tranca-Rua.

Sílvia, a princípio fugiu da presença do «pai de santo».

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 4 de fevereiro de 1961 — Nº 2149

O operário baleado e o policial esfaqueado

Pensou que ia ser assaltado pela quarta vez

O operário empenhou-se em luta com os policiais, ferindo um dêles e sendo baleado a seguir

Na madrugada de ontem, na Rua Antônio João, em Cordovil, o operário Amadeu de Sousa Lima (solteiro, branco, 28 anos, trabalhador do Matadouro da Penha) entrou em luta com um grupo de policiais da 2.ª Subseção de Vigilância, ferindo um dêles a faca e sendo ferido em revide, a tiro na perna esquerda. O policial ferido foi o detetive Marcos Venicios Cardoso Figueiredo (casado, branco, 31 anos, Rua Barão de São Francisco, 473, em Vila Isabel). Ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

ASSALTADO 3 VÊZES

O operário Amadeu de Sousa, falando à reportagem, declarou que utilizou sua faca, a mesma com que trabalha no matadouro, por julgar os policiais,

(Conclui na 2.ª pág.)

Perdendo documentos e quase três mil cruzeiros em dinheiro, foi assaltado, ontem de madrugada, no cais do Caju, o motorista do Ministério da Marinha, Miguel Pereira (branco, casado, 33 anos, Rua João Pessoa, 314 — Nova Iguaçu, Estado do Rio), que, na ocasião ali se encontrava estacionado com seu carro. A vítima gritou e diversos populares saíram no encalço dos marginais (dois), conseguindo detê-los. Encaminhados ao 14.º Distrito Policial, foram identificados como Sérgio Pimenta (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Circular, sem número — Caju) e Orlando Rubens (pardo, solteiro, 23 anos, mesmo endereço). Depois de autuados na forma da lei, foram recolhidos ao xadrez. — No clichê, à esquerda, os dois meliantes; à direita, a vítima

Subdelegado de Caxias tenta agredir repórter

CLODOVIL LINS SENTE-SE ESTIMULADO PELO ALHEAMENTO DAS AUTORIDADES SUPERIORES EM RELAÇÃO ÀS SUAS VALENTIAS

O sublegado de Duque de Caxias, Clodovil Lins, agastado porque publicamos o espancamento por êle praticado em uma indefesa mulher, vizinha da sua amante, tentou ontem agredir o nosso repórter, naquele município, Asclepíades de Sousa. Obstado por outros policiais, jurou reeditar suas bravatas, ao mesmo tempo em que continua a ameaçar a mulher, vítima das suas violências.

Enquanto isso, o delegado de Caxias ainda não ouviu o acusado, nem a Secretaria de Segurança toma qualquer providência, estimulando a autoridade atrabiliária a tirar carta de "valente".

Brasil compra 200 mil toneladas de trigo

WASHINGTON, 3 (FP) — O govêrno dos Estados Unidos autorizou o Brasil a comprar 200 000 toneladas métricas de trigo no valor de 12.400.000 dólares.

O pagamento será feito em moeda brasileira.

SUICIDOU-SE A JOVEM NISEI

MOGI DAS CRUZES (SP), 3 (Asapress) — As autoridades policiais dêste município ainda estão diligenciando para apurar as verdadeiras causas da morte da jovem japonêsa Linori Okudaira, de 16 anos, ocorrida no dia 31 último, em sua residência. O laudo cadavérico prova que uma forte dose de cianureto provocou a morte da menor nisei. Agora, procura a Polícia saber se foi suicídio ou não. A sra. Jumiko Okudaira, embora acreditando no suicídio da filha, diz que a mesma não tinha razão alguma para tal ato.

Ao alto, os braços de Sílvia Bruno, vendo-se os vestígios da tortura a navalha. Embaixo, Sílvia e Roberto Pinto, o Exu

Tarado tentou agarrar a menor no elevador

PRÊSO AO SAIR DO ASCENSOR — COMISSÁRIO DEFICULTA A AÇÃO DA IMPRENSA

O calafate Pedro Vitorino (branco, solteiro, 46 anos, Praça João Pessoa, 12), empregado da UBC, ontem à tarde, foi levado ao 10.º Distrito Policial, acusado de ter tentado violentar a menor A.N. (branca, 13 anos), filha de A. A. B., no interior do elevador do prédio onde a menina reside. No Distrito, Pedro negou o fato, mas foi recolhido ao xadrez para ser submetido a interrogatório.

Segundo queixa apresentada pelo pai de A. N., o calafate entrara no ascensor quando em seu interior já se encontrava a menor. Fechada a porta, teria o acusado tentado segurar a menina, mas esta, desvencilhando-se, saltou no andar em que mora, tendo Pedro continuado. Ao descer, na porta

(Conclui na 2.ª pág.)

Os tambores contendo ácido e um dos estivadores acidentados

Ácido queima 19 trabalhadores

Devido à ação do tempo, o tambor furou, deixando escapar a substância cáustica

Dezoito estivadores e um conferente procuraram socorros médicos, ontem, no Pôsto do SAMDU da Rua Sacadura Cabral, apresentando sintomas de intoxicação e queimados nos pés, pernas e coxas, por um ácido que se desprendia de um tambor, corroído pela ferrugem e que se encontra no pátio do Armazém número 7 do Cais do Pôrto, ao lado de outros, cem, contendo a mesma substância. As vítimas, depois de medicadas, retiraram-se.

A substância, acondicionada em 101 tambores, apuramos, chegou ao Cais do Pôrto em 21 do mês passado, trazida pelo navio polonês "Warinski". Trata-se de derivados de nitro-halgenado de hidrocarbonato, de nitro

(Conclui na 2.ª pág.)

A menor A. N. em companhia do pai